



ANDIGRAF

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS E DA COMUNICAÇÃO ANO IX Nº 43

**Novas
Tecnologias,
novas visões,
novos mercados**

como foi a maior edição
da FESPA Brasil de
todos os tempos

**ALEXANDRE
KEESE**

DIRETOR FESPA BRASIL

**NOVA FASE DA REVISTA
com PAULO ADDAIR**

(do canal PAPONET do Youtube
e ex-Revista PUBLISH!)



CURSOS:

**CUSTOS E FORMAÇÃO
DE PREÇOS NA INDÚSTRIA
GRÁFICA**

**FERRAMENTAS DE
QUALIDADE APLICADAS À
INDÚSTRIA GRÁFICA**

ARTIGO: A EMBALAGEM, A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A NEUROCIÊNCIA



BRILHO INOVADOR.

Conheça a primeira impressora xerográfica do mundo capaz de imprimir metálicos mistos com 6 cores em uma única passagem – a Xerox® Iridesse™ Production Press. Chame a atenção com tons metálicos iridescentes fascinantes, embelezamentos precisos, resolução Ultra HD e um conjunto robusto de opções de acabamento. Automatizada para fornecer resultados surpreendentes e possibilitar oportunidades de receitas inexploradas. Abrace seu brilho interior.

xerox.com/iridessebr

xerox™

NOVA FASE DA REVISTA



Com uma história de mais de 40 anos no mercado editorial e de tecnologia gráfica, Paulo Addair é o novo editor da revista ANDIGRAF. Com sua vasta experiência, acredita-se que a publicação alcançará um novo patamar de qualidade e relevância no mercado. Com vasta experiência na publicação de livros e manuais técnicos durante o período da Reserva de Mercado, e depois colaborando com revistas como a BITS, Nova Eletrônica e Geração Prológica, nos últimos trinta anos colaborou com a Revista PUBLISH, sendo que nos últimos cinco adquiriu os direitos da revista no Brasil e foi seu editor-chefe. Recentemente, criou o canal de entrevistas PAPONET no Youtube com grande sucesso e destaque no mercado gráfico e de comunicação e live marketing.

A ANDIGRAF é uma revista que tem como objetivo compartilhar informações e tendências do setor gráfico brasileiro, além de promover o desenvolvimento tecnológico da indústria gráfica no país. A publicação tem uma grande importância no mercado, pois é referência para profissionais do setor, estudantes e pesquisadores.

Com a chegada de Paulo Addair, espera-se que a revista seja capaz de se adaptar às novas demandas do mercado e se manter sempre atualizada. O novo editor é conhecido por sua habilidade em identificar tendências e antecipar mudanças no mercado. Sua experiência deve ser um importante diferencial para a revista, que poderá se tornar ainda mais influente e respeitada.

Além disso, acredita-se que Paulo Addair será capaz de modernizar a publicação e torná-la mais dinâmica e interativa. Com a crescente demanda por conteúdo digital, é essencial que a revista se adapte às novas formas de consumo de informação. O novo editor tem conhecimento e experiência para liderar essa mudança e tornar a ANDIGRAF uma revista relevante e atual.

Outro ponto importante é que a ANDIGRAF poderá se beneficiar da ampla rede de contatos de Paulo Addair no mercado editorial e de tecnologia gráfica. O novo editor é uma referência no setor e já teve contato com muitos dos principais players do mercado. Isso pode abrir portas para novas parcerias, reportagens exclusivas e uma cobertura ainda mais ampla e aprofundada dos eventos e tendências do mercado.

Com a chegada de Paulo Addair, a ANDIGRAF deve se consolidar como uma revista líder no setor gráfico brasileiro. Sua experiência e conhecimento são essenciais para o sucesso da publicação, que poderá se adaptar às novas demandas do mercado e continuar promovendo o desenvolvimento tecnológico da indústria gráfica no país.

No entanto, é importante ressaltar que a responsabilidade pelo sucesso da revista não é apenas de Paulo Addair, mas também de toda a equipe editorial e de produção da publicação. É essencial que todos trabalhem em conjunto para garantir que a ANDIGRAF continue a ser uma referência no mercado e a promover o desenvolvimento do setor gráfico brasileiro.

Por fim, desejamos ao novo editor Paulo Addair e à equipe da ANDIGRAF muito sucesso nessa nova fase da revista. Acreditamos que juntos eles serão capazes de alcançar grandes feitos e de manter a publicação sempre relevante e atual. Estamos ansiosos para acompanhar os próximos passos da ANDIGRAF sob a liderança de Paulo Addair.

Prof. José Pires Araújo Jr
superintendente ANDIGRAF

EDITORIAL

Novas tecnologias requerem novos pensamentos, novas visões e novas posturas

Nesta edição vamos falar sobre inovação, novas tecnologias emergentes e novos negócios. O mercado gráfico e de comunicação nunca esteve tão agitado. E a Revista ANDIGRAF está conectada com essa agitação, para mostrar o que há de melhor e onde e como investir nesses tempos tão turbulentos.

Para começar, vamos falar da FESPA 2023, realizada recentemente no EXPO CENTER NORTE em São Paulo, que foi um grande sucesso e trouxe uma série de novidades em tecnologia para a indústria gráfica e de comunicação. Durante quatro dias, os principais players do setor apresentaram soluções inovadoras que prometem revolucionar os negócios e aplicações na indústria.

Uma das grandes tendências do mercado apresentada na feira foi a impressão 3D, que tem se mostrado cada vez mais presente na indústria gráfica. Com essa tecnologia, é possível criar objetos em três dimensões com muito mais facilidade e rapidez, além de permitir a produção de peças personalizadas e de baixo custo.

Outra novidade que chamou a atenção dos visitantes foi a impressão em tecidos. Com a evolução das técnicas de impressão digital, é possível agora estampar tecidos com alta resolução e qualidade, o que amplia as possibilidades de aplicação desse material em diversas áreas, como moda, decoração e comunicação visual.

A realidade aumentada também foi destaque. Com essa tecnologia, é possível criar experiências interativas e imersivas, que atraem a atenção do público e aumentam o engajamento com a marca. O impresso tradicional em papel ganha nova dimensão quando associado a outras mídias, e novos produtos podem ser oferecidos aos clientes. Essa é uma ferramenta poderosa para a comunicação visual e pode ser utilizada em eventos, lojas e em diversas outras situações.

Outra tendência apresentada na feira foi a automação dos processos de produção. Com a utilização de softwares avançados e equipamentos inteligentes, é possível reduzir o tempo e o custo de produção, além de garantir maior precisão e qualidade nos resultados finais.

Por fim, a sustentabilidade também foi tema de destaque nesta edição. Cada vez mais empresas têm se preocupado em adotar práticas sustentáveis em suas operações e a indústria gráfica não fica de fora. Na feira, foram apresentadas soluções para reduzir o impacto ambiental da produção, como a utilização de materiais recicláveis e processos mais eficientes e menos poluentes.

Também, como sempre, atualizamos as novidades nos principais sindicatos do país, mostrando a proatividade e iniciativa em cada canto desse nosso imenso território.

Uma matéria especial sobre embalagens, escrita pelo lendário Lincoln Seragini, fala sobre a importância da embalagem, e como as novas tecnologias podem torná-la ainda mais eficiente.

Boa leitura!

Raul Fontenelle
Presidente ANDIGRAF



Diretoria Executiva Andigraf 2022/24

RAUL EDUARDO FONTENELLE FILHO - CE
PRESIDENTE
JOÃO BATISTA ALVES DOS SANTOS - DF
1º VICE-PRESIDENTE
PEDRO FAUSTO DE OLIVEIRA - RN
2º VICE-PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS PEREIRA DA SILVA - PE
VICE-PRESIDENTE REGIÃO NORDESTE
ROBERTO DE LIMA CAMINHA FILHO - AM
VICE-PRESIDENTE REGIÃO NORTE
ANTÔNIO EUSTÁQUIO DE OLIVEIRA - DF
VICE-PRESIDENTE REGIÃO CENTRO OESTE
AGUINALDO REZENDE - MG
VICE-PRESIDENTE REGIÃO SUDESTE
ROBERTO CARLOS MOREIRA - MA
DIRETOR SECRETÁRIO
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA - CE
DIRETOR SECRETÁRIO ADJUNTO
EDUARDO CARNEIRO MOTA - PE
DIRETOR FINANCEIRO
FELIPE CARDOSO ESTEVES - CE
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO
ADENIO MENDES QUEIROGA - MA
SUPLENTE DA DIRETORIA
LUIZ GONZAGA DE ANDRADE-PI
SUPLENTE DA DIRETORIA
GLINER DE SOUZA BORGES - TO
SUPLENTE DA DIRETORIA

CONSELHO FISCAL

CAMILLO JOSÉ LOUREIRO MOUTINHO - PE
SÉRGIO CARLOS FERREIRA TAVARES - TO
LUCIANO ARAGÃO BEZERRA - CE

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

JOSÉ AFONSO BOAVENTURA DE SOUZA - AC
ROBERTO JOSÉ BASTO FERRAZ - PI
CARLOS JORGE DA SILVA LIMA - PA

Revista ANDIGRAF

Tiragem: 3000
Mar/Abr 2023
Setor Comercial Sul, Quadra 09,
Bloco C, Torre C, Edifício Parque Cidade
Corporate, Sala 1001, Asa Sul,
Brasília, Brasil. 70308-200
e-mail: revista@andigraf.com.br

Equipe editorial:

Paulo Addair
Editor-chefe
José Pires de Araujo Jr. MTB 0073833/SP
Jornalista responsável
Paulo Gonçalves - Reg. 1762 MTE.
Jornalista (cobertura sindical)
Mariana Lira
Coordenação editorial
Projeto Gráfico:
W3 Connect
www.w3connect.com.br



Acesse o
site pelo
QR Code

www.andigraf.com.br

Wingraph Bremen



BREMEN
S I S T E M A S

A ferramenta poderosa
para melhorar a gestão
da sua gráfica

mais eficiência
mais performance
mais funcionalidades



Organize em um só lugar informações valiosas para tomadas de decisões precisas, com dados sincronizados em nuvem em tempo real, otimizando processos, maior entrega de resultados, redução de custos e aumento de ganhos, descobrindo novas tendências e oportunidades de negócios.

Conheça nosso B.I.

www.bremen.com.br | 47 3035-1022
Rua Frei Estanislau Schaette, 526 - Sala 03 - Asilo,
Blumenau - SC, 89037-000.
contato@bremen.com.br | @bremensistemas


Atendimento humanizado
Agende uma demonstração

Novas Tecnologias, novas visões, novos mercados

A FESPA Digital Printing é reconhecida pelo mercado por ser uma feira focada em geração de negócios, com empresários qualificados que vão ao evento buscando compreender o panorama do setor e assim fazer os melhores investimentos. Desta forma, em toda edição são promovidas iniciativas técnicas gratuitas para o visitante ampliar suas ferramentas no momento da tomada de decisão. Tal posição ficou mais uma vez confirmada neste ano.

As Áreas de Conhecimento da FESPA Digital Printing surpreenderam os visitantes pela amplitude do conteúdo compartilhado em todos os dias de evento, com especialistas renomados em suas áreas de atuação apresentando novos conceitos, passando dicas e mostrando técnicas, tudo de forma gratuita, unindo teoria e prática. Isto vem do conceito da FESPA pelo mundo de "Profit for Purpose", ou seja, de "Lucro por um Propósito", promovendo constantes reinvestimentos para que o mercado se torne mais maduro e preparado para os desafios que surgem diariamente.



Iniciativas focadas na transformação

A Ilha da Sublimação, iniciativa comandada por Felipe Soares, da Print Center, mostrou novamente que a área de produtos personalizados está em alta e é uma excelente oportunidade para quem deseja empreender. Foram palestras sobre técnicas de sublimação e transfer, novas tendências, além de conceitos de gestão, marketing, redes sociais e mais tópicos que fazem parte da rotina de quem atua na área.

Felipe Soares, diretor da Print Center e organizador da Ilha da Sublimação por mais um ano, relata o sucesso do evento: "O balanço que fazemos da Ilha da Sublimação na FESPA Digital Printing 2023 é o gostinho de quero mais! Foi um momento de pessoas que não sabiam nada e tomaram a decisão de empreender, e também de empreendedores veteranos que descobriram novas tecnologias e caminhos. Tivemos uma diversidade grande de conhecimento, teve distribuição de brindes, o povo cantou com a gente na Ilha da Sublimação, enfim, foi gerada uma energia e estamos com bateria carregada até 2024!".



O público aprovou a iniciativa. Wagner Amaral e Herta Amaral, de São Paulo, aproveitaram ao máximo o evento: "Viemos no ano passado para visitar a feira, mas não tivemos tempo suficiente para a Ilha. Então resolvemos vir este ano novamente para chegar mais cedo e curtir melhor. Tivemos a grande satisfação de aproveitar este momento na Ilha da Sublimação. Ganhamos brindes que não estávamos esperando. Conseguimos agregar conhecimento em algo que a gente já trabalha".

Wagner completa: "Trabalho com sublimação há mais de quatro anos. Estou com a minha esposa e hoje viemos agregar conhecimento de tudo aquilo que a gente já vem

aprendendo no nosso dia a dia. Então é mais um motivo para agradecer. A feira vai agregar muito ainda no nosso trabalho porque essa área de atuação, tanto de sublimação como laser, a cada dia vem nos surpreendendo porque sempre tem novas tecnologias, novas maneiras de fazer o que nós fazemos e com mais tranquilidade".

Alexandre Pires de Carvalho Neto veio de Brasília para São Paulo especialmente para a Ilha da Sublimação e acompanhou todas as palestras: "Quero aprender mais sobre a área que trabalho, que é o mercado de sublimação e transfer, buscando sempre aprimorar nosso trabalho. A gente já procura oferecer um

serviço de qualidade ao cliente, mas qualidade é obrigação, então temos que levar mais e isso eu vim buscar na Ilha da Sublimação. É uma oportunidade única. Quem não veio pode ter certeza que perdeu muita coisa. Apesar de toda experiência que já temos no mercado, estamos sempre aprendendo mais, e é uma grande oportunidade estar aqui junto com pessoas como Felipe, Tiago, Rubens ou com Alex Falcão, que é o precursor da Ilha da Sublimação. Todo esse esse know-how que a gente vem buscar aqui só enriquece nosso trabalho para estarmos sempre levando mais ao nosso cliente final".

Arena Maker e Espaço 3D

A FESPA Digital Printing é reconhecida pelo mercado por ser uma feira focada em geração de negócios, com empresários qualificados que vão ao evento buscando compreender o panorama do setor e assim fazer os melhores investimentos. Desta forma, em toda edição são promovidas iniciativas técnicas gratuitas para o visitante ampliar suas ferramentas no momento da tomada de decisão. Tal posição ficou mais uma vez confirmada neste ano.

As Áreas de Conhecimento da FESPA Digital Printing surpreenderam os visitantes pela amplitude do conteúdo compartilhado em todos os dias de evento, com especialistas renomados em suas áreas de atuação apresentando novos conceitos, passando dicas e mostrando técnicas, tudo de forma gratuita, unindo teoria e prática. Isto vem do conceito da FESPA pelo mundo de "Profit for Purpose", ou seja, de "Lucro por um Propósito", promovendo constantes reinvestimentos para que o mercado se torne mais maduro e preparado para os desafios que surgem diariamente.



Rodrigo Dinardi, que comanda o Universo da Criatividade e coordenou o Espaço 3D, ficou feliz em ver a interação entre 3D e impressão: "O Espaço 3D foi um projeto único. Levamos muita informação através das palestras, colocamos impressoras, de diferentes portes e necessidades, para rodar peças em tempo real, e mostramos que o 3D com a área gráfica e de comunicação visual estão totalmente ligados. O mais interessante é que conseguimos desmistificar a visão de que o 3D é inalcançável ou demanda um forte investimento. Pelo contrário, entrar no 3D é simples e demonstramos aqui. Temos a certeza que o Espaço 3D vai crescer muito no próximo ano".

CAMBEA Super Fast e Eco Factory

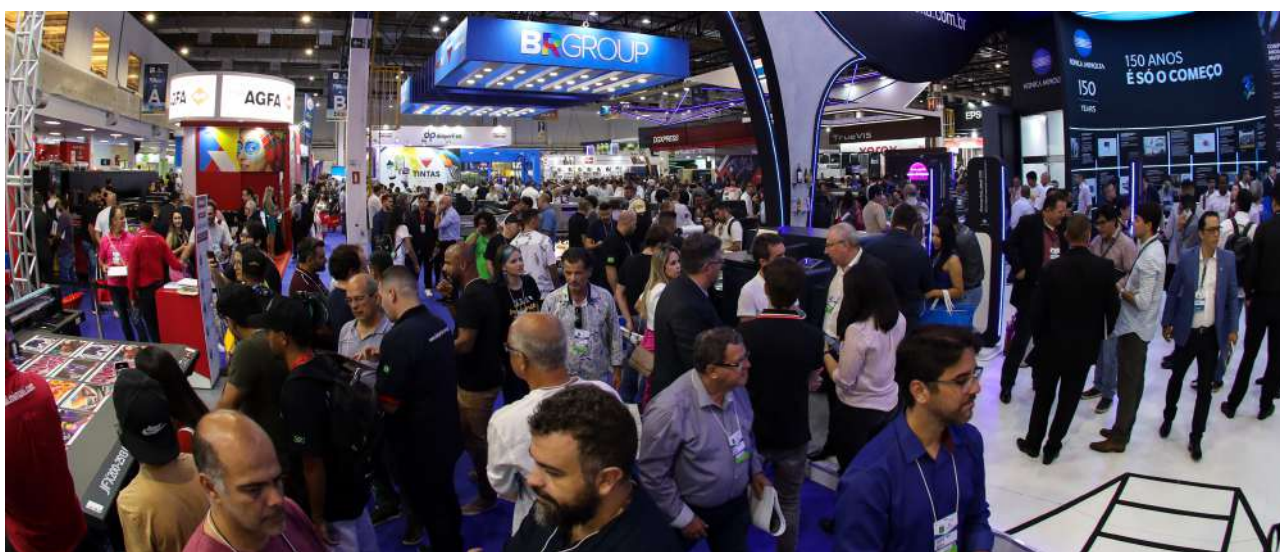
O CAMBEA Super Fast, com realização da Alltak, fez sua estreia com êxito, em uma divertida competição de envelopamento mostrando o poder da comunicação visual não só na área automotiva como na decoração de ambientes e objetos. A nova prova tinha como missão descobrir quem conseguia envelopar com mais rapidez e qualidade itens como retrovisor, porta de madeira, vidro de janela, porta de van e capô de veículo. O campeão foi Robson Estevão Santana Motta, que levou para casa R\$ 5 mil e brindes

Marcelo Souss, diretor da Alltak e organizador do CAMBEA Super Fast, falou das expectativas pré-evento e como foi a realização: "Na FESPA Digital Printing deste ano, mudamos o formato do Cambea. Era um desafio deixar o Cambea mais próximo ao público que visita a feira. Então tínhamos a expectativa de como seria e demos o nome de CAMBEA Super Fast. Foi um sucesso de aceitação de todos, foi unânime que esse formato novo prestigiou mais os envelopadores, e essa era a meta mesmo".



Por fim, a FESPA Digital Printing mostrou ao vivo a fábrica inteligente de produção sob demanda de camisetas, bolsas e outros produtos de vestuário na Eco Factory, em parceria com o Grupo Bloom e Kornit Digital. Durante a feira, os visitantes entenderam este conceito de fabricação industrial e tiraram dúvidas, compreendendo como o pensamento 4.0 já está presente na indústria.

Felipe Sanchez, diretor do Grupo Bloom, celebrou o sucesso da Eco Factory: "É uma alegria enorme participar da FESPA, uma das maiores plataformas do mundo quando se fala em impressão digital, e trouxemos aqui o conceito de Eco Factory, um grande sucesso na feira. Mostramos que o futuro da impressão digital têxtil é on demand e fizemos ao vivo produções de clientes, sem uso de água, 100% com pedidos que já foram vendidos, então é a impressão digital, não só no aspecto decorativo, não só no aspecto de ser lindo, colorido, mas sob o aspecto de mudar o supply chain de começar a produzir aquilo que realmente já foi vendido. E é lá que está a sustentabilidade, então muito se falou sobre sustentabilidade sob a ótica de produzir aquilo que eu realmente já tenho demanda e, com isso, atacar de frente o problema clássico do têxtil de que 24% do que se produz não é vendido no preço target"



Para falar um pouco mais sobre como foi a experiência na FESPA DIGITALPRINTING 2023 convidamos Alexandre Keese, diretor da FESPA BRASIL, para uma entrevista, a seguir:

Revista ANDIGRAF

Alexandre, como foi a Feira FESPA, inclusive nós estivemos lá desde a montagem e vimos muito movimento, maior do que as edições anteriores. Essa impressão se confirma, foi isso mesmo? E fale dos números dessa feira e da relevância dela em relação às edições anteriores.

Alexandre Keese

“A FESPA DIGITALPRINTING 2023 foi um tremendo sucesso, e tudo isso é comprovado pelas métricas que nós temos. A começar pelos expositores, então, de todas as edições já realizadas pelo FESPA no Brasil, foi onde nós tivemos o maior número de expositores, a maior quantidade de marcas representadas e maior número de metros quadrados ocupados dentro do pavilhão. Isso mostra o quanto a indústria confia na feira e tem a feira como essencial em suas estratégias de negócios.

Por outro lado, a gente tem os visitantes, que também bateram um recorde de presença, com mais de 21 mil presentes dentro do pavilhão durante os quatro dias de evento. E todos eles com a intenção de fazer negócios e gerando negócios, tanto é que nós tivemos mais de 50 milhões em negócios fechados dentro do pavilhão durante os quatro dias de evento.”

Revista ANDIGRAF

Isso sem contar o pós-evento?

Alexandre Keese

“Isso sem contar o pós-evento, ou seja, não há apenas ao quatro dias de atendimento. Então o que é extremamente importante de analisar é que a gente tem uma cifra que teve, eu vejo assim, que temos como principal característica da feira a conexão que ela representa entre fabricantes e os impressores, os funcionários da indústria gráfica ou da indústria de impressão. E nós conseguimos fazer isso com maestria.”

Revista ANDIGRAF

Excelente. Uma coisa que ficou patente nessa feira, e que vem acontecendo nas FESPAS anteriores, é a diversidade de novas tecnologias. Ou seja, estão cada vez com mais tecnologias, a impressão... os jovens mais experientes, como eu e o seu pai, o nobre Ismael Guarnelli, daquela nossa geração antiga, éramos assombrados, 30, 40 anos atrás, éramos assombrados pelo fim do impresso, o fim da impressão como a conhecemos, e tudo seria digital.

E não é isso que a gente está vendo na feira, nessa feira nós vimos claramente que a impressão se espalhou, ela tomou conta de vários nichos que não eram da impressão

tradicional. Você pode falar um pouco sobre essa diversidade que vocês mostraram, esse grande painel que vocês mostraram na FESPA?

Alexandre Keese

“Claro. Eu acredito que esse conceito tradicional que a gente conhece e que está sobre papel, ele evoluiu. E evoluiu justamente com a introdução da impressão digital, da tecnologia dentro do processo. Porque quando a gente fala da impressão digital, ela permite que a tinta consiga atingir qualquer tipo de substrato, ao ampliar grandemente a quantidade de substratos. E isso faz com que hoje você possa fazer produtos inovadores, onde você tem, por exemplo, brindes, canecas, tecidos, cartões, metal, vidro, então basicamente o que a gente imaginar pode ser impresso. Além de você ter uma maior diversidade de produtos, soluções e substratos, você também amplia as características de produtos, como por exemplo, eu posso ter produtos personalizados, que eu posso fazer um arranjo, eu posso ter mais versões, que atendendo a uma demanda atual e recente do mercado, e eu posso também trabalhar na parte de impressão sob demanda, que é justamente a utilização de acordo com as necessidades. Se eu preciso de mil agora, dois mil no futuro, depois quinhentos, eu posso atender isso. Então, todo

esse alicerce, ele acontece em cima da impressão digital, e é o alicerce principal que a gente tem na FESPA DIGITALPRINT, por isso que a gente fala que nós somos hoje a principal feira de impressão digital do Brasil, onde você encontra todas as diversidades como você mesmo pode comprovar.”

Revista ANDIGRAF

Perfeito. E a sustentabilidade tem presente nessa festa, você pode destacar alguns pontos nesse sentido?

Alexandre Keese

“Claro, a gente tem a sustentabilidade permeando em todos os lados. A começar com o aumento de equipamentos cada vez mais eficientes em termos energéticos. Esse é o primeiro impacto.

Eu sempre entendo que hoje tem tintas que são amigas do meio ambiente, então elas permitem que você trabalhe com mais materiais, criando novas oportunidades de aplicações, por exemplo, criar embalagens para alimento, nem como na hora que você vai fazer o desgaste desse material e que não é agressivo ao meio ambiente. Então quando a gente junta essas duas coisas, a gente já tem um processo mais limpo e isso representa, claro, uma sustentabilidade muito positiva para todos nós que vivemos dentro da indústria que estamos preocupados com as tendências, que representam uma nova exigência a nível mundial, quanto a algumas empresas, que exigem que você tem que ter

pelo menos um mínimo de enquadramento dentro das políticas de sustentabilidade.”

Revista ANDIGRAF

Muito bom, é o famoso ESG que vem crescendo. De grande importância no mercado.

Alexandre Keese

“Exatamente.”

Revista ANDIGRAF

Vamos abrir um parêntese agora e falar um pouco de tecnologia do evento, da experiência do evento especificamente. Vocês fizeram um evento muito mais imersivo, com muito mais interação, ou seja, apesar de ser um evento de impressão, houve muita interação digital nesse evento. Fala um pouco sobre essa preocupação que vocês tiveram com a experiência do usuário, com a facilidade de credenciamento, de conseguir o seu crachá, de entrar rapidamente, com a intensa informação que o visitante era recebido logo na entrada com painéis digitais e toda a tecnologia que vocês usaram para facilitar a experiência e melhorar a experiência do visitante e facilitar essa ligação, essa ponte que vocês fizeram entre os visitantes e os expositores.

Alexandre Keese

“Perfeito. Bom, assim como o mercado evolui e nós também evoluímos, eu acredito também que os produtos devem evoluir e por isso, se a gente faz um feira,

ela não pode ficar de fora. Pensando nessa evolução, entendemos que primeiro existe um evento híbrido, onde ele acontece fisicamente e ele começa a informar todas as observações dos mais diversos meios que a gente tem, dessa maneira a gente consegue atingir um público infinitamente maior e fazer com que toda a demanda gerada no evento ganhe cada vez mais força. Essa é a primeira etapa. Nós tivemos também a tecnologia sendo colocada em todos os momentos, desde o primeiro contato com a feira, para que a gente pudesse colocar a comunicação correta na mão do visitante, e colocasse o conhecimento na hora certa, para que ele chegasse na feira mais preparado, mas não só chegar na feira, porque a gente acredita que isso também faz parte de um processo de educação que nós temos dentro do nosso compromisso, seja levar informação de qualidade para o mercado, educar o mercado, elevar o nível dos profissionais que nele estão desempenhando, ou que querem vir para esse mercado.

E daí depois, durante o evento, como a gente acredita muito que hoje nós estamos dentro de uma indústria de comunicação, a gente precisa ter agilidade. Então usamos totens, com todas as sinalizações corretas, para que as pessoas pudessem fazer o registro e praticamente em dois minutos ela está lá dentro da feira com seu crachá, sendo recebida por painéis de LED. Esses painéis possuem total interação e flexibilidade na hora

da comunicação, trocando a maneira como você vivencia o andar dentro da feira, as áreas de conhecimento, levando informações e que essas informações ficam disponíveis depois para os clientes, sem contar toda a interação que é permitida através dos expositores também. Então, acho que a feira contou ali com um conjunto de informações que teve a tecnologia como alicerce, mas eu falo que a tecnologia alinhada a criatividade, visando sempre uma experiência e uma entrega superior.”

Revista ANDIGRAF

Muito bom. Vamos voltar a falar sobre ESG, mas desta vez focando no “S” de social. Vocês fazem uma feira com forte preocupação com a diversidade e inclusão. Eu já declarei inclusive nas minhas redes sociais que, das feiras que eu participei, essa foi a feira mais inclusiva que nós já tivemos. Inclusive, a Associação Brasileira de Inclusão Através do Trabalho, que fornece o serviço de atendentes especiais nas feiras esteve lá e essa edição foi a recordista de pessoas com síndrome de down atendendo em vários estandes, inclusive até com espaço na Praça de Alimentação, aliás, uma ideia da sua irmã, Sandra Keese, de colocar uma barraca com café, cookies e bolos feitos por jovens especiais e que também atendiam na barraca, que foi um grande sucesso e divulgou enormemente nosso trabalho na feira. Então eu queria que você falasse também desse processo de tornar a feira cada vez mais inclusiva, o que

não é um projeto dessa edição, já vem acontecendo há pelo menos três edições da FESPA e na última edição da EXPOPRINT.

Alexandre Keese

“Exatamente. Esse processo já vem há uns seis anos, eu diria.”

Revista ANDIGRAF

Exato. É que eu não estou contando os dois anos e meio da pandemia.

Alexandre Keese

“Exatamente. E conforme a gente vai realizando novas edições a gente sempre vai buscando ter um crescimento em todas as iniciativas. Então eu acho que a primeira coisa que é importante é nós entendermos que nós temos seres humanos na feira, e que eles merecem cuidados e respeito, e a questão do social, trazendo esse time de atendentes é exatamente pensando nisso; em como agregar valor para eles e para os expositores e visitantes em geral, pois a presença deles é motivadora. É o legal disso é que não estamos fazendo isso “por eles”. Estamos fazendo isso “junto com eles”. Eles são protagonistas dessas ações. Estamos abraçando essa causa e, realmente, este ano a experiência foi muito rica, com o espaço próprio que eles tiveram na Praça de Alimentação, com atendentes espalhados em pontos específicos dentro dos expositores, mostrando não só para os próprios atendentes que eles podem muito mais, mas também

para todas as empresas, visitante e todos do ecossistema que envolve a negócio de eventos, que eles têm muito mais a oferecer. Nós temos aí um time superforte, motivado e que tem muito a oferecer.”

Revista ANDIGRAF

É. Realmente. Nossa percepção também foi essa. Agora falando como voluntário da instituição que fornece os atendentes muito especiais. Percebemos que muitas empresas que não tinham muito conhecimento do nosso projeto, apesar de ter sido informadas pela Sandra da disponibilidade desse serviço, mas que não perceberam o alcance, mas viram na prática acontecer e vieram nos procurar durante a feira dizendo que na próxima edição vão se esforçar para contratar os serviços especiais. Então, nós percebemos que essa exposição adicional que vocês nos deram foi muito importante para publicidade da iniciativa. Para mostrar que a iniciativa vitoriosa e, como você mesmo acabou de dizer, não estamos fazendo um favor para os atendentes, mas utilizando a capacidade que eles têm de capitalizar a atenção, de trazer o público para os estandes. A capacidade de trazer pessoas para os estandes, de atender bem, de motivar a todos com seu exemplo de esforço e dedicação. Tornando o ambiente mais agradável, simpático, inclusivo. Um ambiente mais empático. Não vou usar a palavra simpático.

Alexandre, muito obrigado pela entrevista e se quiser

adicionar alguma informação, fique à vontade.

Alexandre Keese

“Ah, já quero deixar um convite para que possamos estar juntos novamente no ano que vem, na FESPA DIGITALPRINTING 2024, porque para nós da APS FESPA o evento já começou. Estamos com um índice de renovação muito positivo. Já temos uma iniciativa para crescer no mapa para as próximas edições, com mais espaço. E, claro, com tudo isso preparando uma experiência ainda melhor para expositores, visitantes, sempre acreditando no crescimento do nosso mercado. O nosso objetivo é fomentar o mercado de impressão ao redor do Mundo, e isso é feito por maestria aqui no Brasil, com a parceria que temos da APS Eventos Corporativos com a FESPA DIGITALPRINTING.”

Revista ANDIGRAF

Alexandre, aproveitando que você citou a FESPA interna-

cional, e nós recebemos aqui os releases internacionais a nível mundial, me dá um posicionamento da FESPA BRASIL em relação ao resto do mundo, por favor?

Alexandre Keese

“Pois não. Nós temos seis feiras ao redor do mundo, cada uma representando uma região específica de um continente, todas extremamente bem conectadas. A FESPA hoje é uma associação que tem 37 associações diretamente ao redor do mundo. É a maior comunidade de impressão reunida no planeta. Isso mostra o quanto nós estamos comprometidos com essa indústria. Envolvidos com essa indústria. Nossa maior feira acontece na Europa, claro, que é realizada há muito tempo, afinal, essa associação já completou 50 anos. E junto com a APS aqui, que tem uns 30 e eu poderia colocar uns 40 anos de experiência no mercado gráfico, com todo o histórico do Ismael”

Revista ANDIGRAF

Eu sou testemunha dessa experiência do Ismael e da APS.

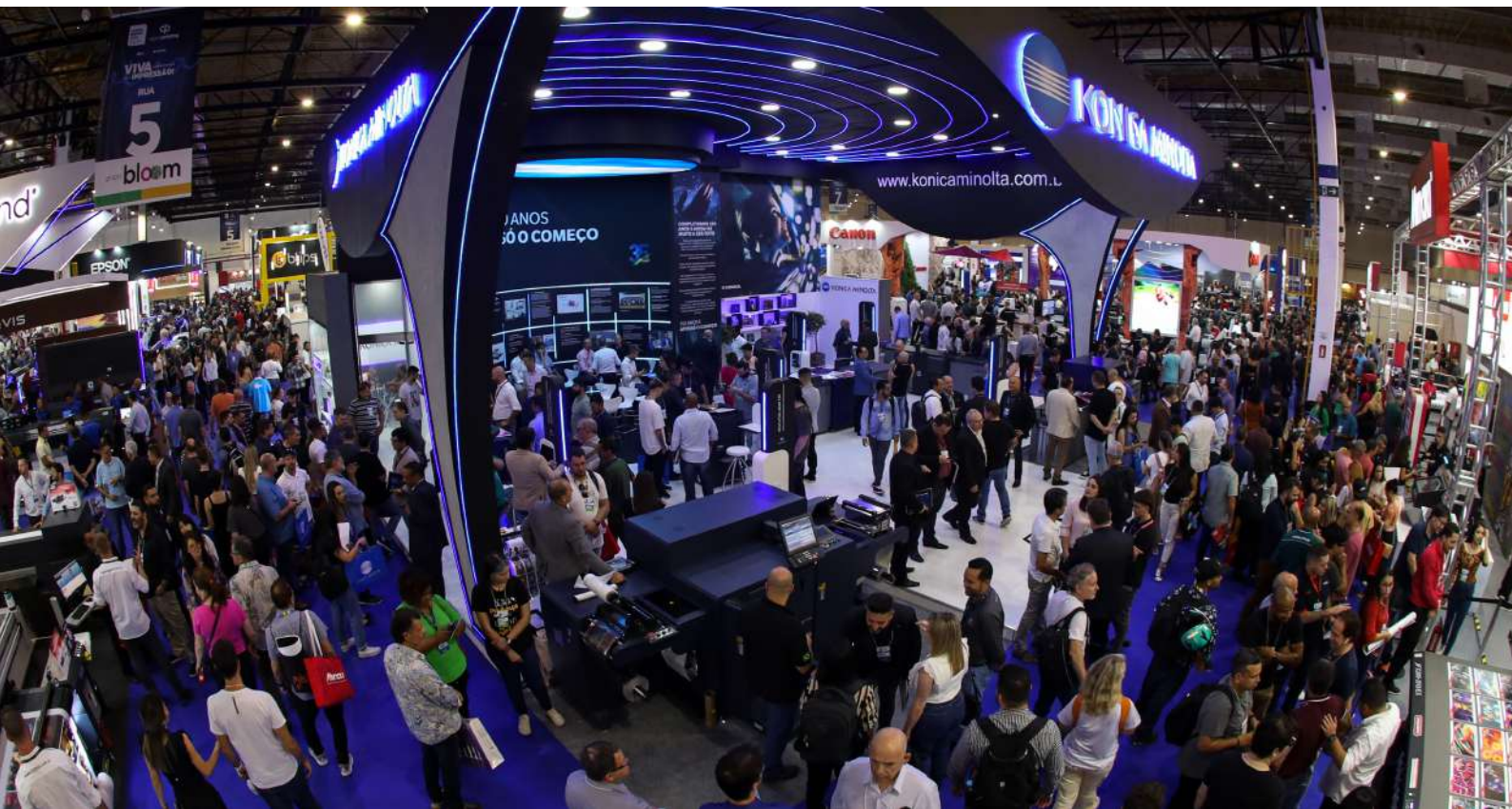
Alexandre Keese

“Isso mostra todo esse envolvimento e até um dos motivos por que dessa conexão positiva. E agora vem um dado muito legal. Por metro quadrado, nós fazemos a feira mais visitada do mundo. Ou seja, temos a maior concentração de visitantes do mundo todo de todas as várias edições regionais da FESPA Mundial.”

Revista ANDIGRAF

Alexandre, muito obrigado pela entrevista e mais uma vez, parabéns pelo excelente trabalho de toda a família APS. Aguardo pelas novidades em 2024.





Os benefícios da reciclagem do papel

Para a maioria das pessoas o valor da reciclagem é claro: menos desperdício e uso mais eficiente dos recursos limitados do planeta. Mas enquanto muitos entendem as vantagens básicas de separar os resíduos e destiná-los à reciclagem, ainda há muito a ser feito para difundir os inúmeros benefícios da reciclagem e promover ações efetivas para aumentarmos taxas de reciclagem.

Os segredos do papel, o “eco guerreiro”

Quando o assunto é reciclagem, um material se destaca: o papel. Com uma taxa de reciclagem atual de 70,3% no Brasil e 74% na Europa – superando a América do Norte (66%) e a Ásia (54%) – é um dos materiais mais sustentáveis do mundo. Considerando que existe uma taxa de reciclagem máxima teórica de 78%, por causa do papel “retido” em produtos que têm uso prolongado, como livros, documentos arquivados etc. ou usados em produtos não recicláveis, como os papéis sanitários, 70% já é uma taxa de reciclagem muito boa. Aprofunde-se no processo de transformar papel usado em novo e você encontrará uma série de fatos que tornam o papel reciclado ainda mais atraente¹.

O papel é altamente reciclado e é uma matéria-prima importante para a indústria papeleira. Em 2019, os 4,9 milhões de toneladas de papel usados como matéria-prima na fabricação de papel novo corresponderam a 46% da fibra utilizada no Brasil².

O papel não pode ser reciclado indefinidamente, pois as fibras ficam muito curtas e desgastadas para serem úteis na criação de uma nova folha de papel. Além disso, a produção não pode ser baseada apenas em fibra reciclada, pois não é possível coletar para reciclagem todo o papel usado. Assim, o ciclo verdadeiramente sustentável na produção de papel novo depende da combinação de fibra reciclada com fibras novas, advindas de árvores cultivadas.

Um campeão mundial

Uma grande história de sucesso do papel reciclado está nas embalagens. Com a pandemia acelerando a mudança para as compras online, nos últimos dois anos houve um grande aumento na demanda por embalagens de papel e papelão. Segundo pesquisa da Nielsen, as vendas do e-commerce brasileiro chegaram a R\$ 53,4 bilhões no primeiro semestre de 2021, um recorde, e cresceram 31% em relação ao mesmo período em 2020.

Um relatório de 2019 da Smithers também descobriu que, mesmo antes do Covid-19, o mercado global de embalagens de papelão ondulado estava crescendo mais rápido do que o esperado, ajudado pela explosão do comércio eletrônico e desenvolvimentos nas tecnologias de impressão digital.

A excelente notícia sobre as embalagens de papel e papelão é que sua taxa mundial de reciclagem (83%), é ainda maior do que outros tipos de produtos feitos de celulose. Isso faz dele o material mais reciclado do mundo – mais que metal (80%), vidro (75%) e plástico (42%).

Mudando atitudes e comportamentos

Além de sua taxa de reciclagem muito alta, há outra vantagem importante nas embalagens de papelão: as pessoas gostam delas. A pesquisa Two Sides Trend Tracker de 2021 descobriu que 54% dos entrevistados, em 12 países, preferem embalagens de papel, por considerarem que são melhores para o meio ambiente. Quando solicitados a escolher seu material de embalagem favorito com base em uma variedade de atributos ambientais, visuais e físicos, os entrevistados indicaram o papel e o cartão como favoritos em 10 de 15 possíveis. Os números-chave incluem 76% preferindo as embalagens de papel por serem compostáveis, 54% por serem melhores para o meio ambiente e 51% por serem mais fácil de reciclar³.

As pessoas também estão se tornando mais conscientes dos valores relacionados à responsabilidade ambiental das empresas das quais são clientes, sendo a embalagem um dos indicadores mais claros de sustentabilidade.

Uma pesquisa desenvolvida em parceria com a National Retail Federation (NRF), entrevistou cerca de 19 mil consumidores de 28 países (incluindo o Brasil) e mostrou que 57% dos entrevistados estão dispostos a mudar seus hábitos de compra para ajudar a reduzir o impacto ambiental negativo. Segundo o estudo, em média, 70% desses compradores que valorizam o propósito e pagam um valor adicional de 35% do custo inicial para compras sustentáveis, como produtos reciclados ou ecológicos⁴.

Governos e empresas fariam bem em seguir o exemplo de seus próprios cidadãos e clientes. “Precisamos ver o desperdício como realmente é – um recurso perdido”, diz Erik Solheim, ex-chefe do programa da ONU para o meio ambiente. “Não há mais lugar em nosso planeta para produtos que são usados apenas brevemente e jogados fora. Precisamos garantir que a obsolescência planejada seja coisa do passado. É hora de os países do mundo aumentarem drasticamente as taxas de reciclagem se quisermos salvar este planeta.”

Traduzido e adaptado de TSUK.

Fontes

1 - Green America, 2022

2 - ANAP, Relatório Anual 2019

3 - Trend Tracker Survey, 2021

4 - Estudo de mercado IBM

Two Sides é uma organização global, sem fins lucrativos, criada na Europa em 2008 por membros das indústrias de base florestal, celulose, papel, cartão e comunicação impressa. Two Sides estimula a produção e o uso conscientes do papel, da impressão e das embalagens de papel, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desses recursos. Papel, cartão e papelão são provenientes de florestas cultivadas e gerenciadas de forma sustentável. Além disso, são recicláveis e biodegradáveis.



Inteligência Artificial e seu impacto na Indústria Gráfica

"Dê-me um ponto de apoio e uma alavanca e moverei o Mundo"

Arquimedes



A alavanca é só uma das ferramentas que amplifica nossa capacidade como ser humano.

A humanidade ao longo da História utilizou sua capacidade de pensar, observar e manipular objetos para criar as mais diversas ferramentas para controlar e utilizar os elementos à sua volta, como o fogo, a água etc. Essas ferramentas amplificava as capacidades humanas, dando-lhes mais força, mais alcance, mais controle sobre as coisas.

Foi assim com a roda, com a lança, com o fogo, com a agricultura. A cada nossa técnica desen-

volvida, uma série de ferramentas eram incorporadas à civilização, permitindo que essa se espalhasse e dominasse cada vez mais territórios, se espalhando por todo o Mundo.

E assim chegamos à nossa civilização moderna, cada vez mais tecnológica, cada vez mais dependente da tecnologia.

Nos últimos séculos, algumas tecnologias revolucionaram totalmente a forma como a civilização se relaciona, se desenvolve e se comporta. A primeira delas, sem dúvida, foi a invenção da prensa de tipo móveis por

Johannes Gutenberg. Com essa “alavanca” todo o conhecimento da civilização pôde ser divulgado para mundo mais pessoas, através dos livros, jornais, almanaques, enciclopédias e todo tipo de impresso. A comunicação passou a ser acessível a boa parte da população.

Depois, nos séculos seguintes, com a informação mais distribuída, vieram as quatro revoluções industriais, alavancando a capacidade de produzir bens de forma rápida e barata. As revoluções industriais foram a da energia, com a máquina a vapor, a da distância, com a eletricida-

de permitindo não só levar energia à distância, mas também comunicação à distância (telégrafo, rádio, telefone etc.), a da computação (também chamada de revolução digital), que permitiu processar a grande quantidade de informação que se estava publicando e produzindo. E por fim a da internet, ou da interconectividade, que não só colocou as pessoas em contato umas com as outras (Internet e redes sociais) como também, e talvez ainda mais revolucionário, colocou as próprias máquinas em contato umas com as outras.

Ou seja, todas essas invenções e tecnologias visavam das ao ser humano mais recursos além de suas próprias capacidades como pessoa. Mas força, mais velocidade, mais alcance, maior capacidade de se comunicar, mais capacidade de processar essas informações.

Por fim, chegamos agora à mais recente, e talvez mais temida, das revoluções: a da Inteligência Artificial. Afinal, se uma máquina pode se tornar inteligente, para que nós somos necessários? Muitas teorias da conspiração surgiram, filmes apocalípticos

foram feitos, tudo com o tema da “Máquina Dominando a Humanidade”. Mas lembrem-se de Arquimedes. Ele disse que com um ponto de apoio e uma alavanca, moveria o Mundo. Mas, alguém realmente moveu?

Os empregos acabaram com os robôs industriais? A agricultura foi abandonada quando os operários foram para as cidades, trabalhar nas fábricas? Os escribas que escreviam livros foram extintos? Não. Eles foram aproveitados em outras tarefas, algumas ainda até mais nobres que simplesmente reproduzir livros manualmente.

A mesma coisa deve acontecer com a Inteligência Artificial. Será uma ferramenta. Uma alavanca para nosso cérebro. Um utensílio como outro qualquer que nos potencializa nossa própria capacidade humana de pensar. Assim como já quase não usamos pesquisas em enciclopédias (mas que ainda podem ser feitas sem nenhum problema) e utilizamos o Google para tirar qualquer dúvida, vamos utilizar a inteligência artificial para acelerar processos de compilação, racionalização ou interpretação de informações de forma muito mais prática, objetiva

e, principalmente, rápida.

No setor gráfico, a Inteligência Artificial poderá ser usada na racionalização de processos, na produção de conteúdo, na compilação de informações, na criação de campanhas e em todas as etapas do processo produtivo gráfico, da identificação de necessidades à produção final dos impressos, passando pela redação, revisão, diagramação, pré-impressão, impressão e distribuição. Nenhum detalhe deixará de ser influenciado pela Inteligência Artificial.

Quem viver, verá!
Autor
Paulo Addair



A Inteligência artificial é só mais uma alavanca criada pelo homem esperando por um bom ponto de apoio para mover o Mundo

Autor Paulo Addair

CURSOS DISPONÍVEIS MAIO 2023

NOVA TURMA

CURSO
CUSTOS E FORMAÇÃO
DE PREÇOS NA INDÚSTRIA
GRÁFICA

Valor promocional
do curso
*Valor por tempo limitado.
de ~~250,00~~
por **80,00**

De 29 a 01/06/2023
às 19 horas



  PARCERIA: 

CURSO
FERRAMENTAS DE
QUALIDADE APLICADAS
À INDÚSTRIA GRÁFICA

Valor promocional
do curso
*Valor por tempo limitado.
de ~~250,00~~
por **80,00**

De 12 a 15/06/2023
às 19 horas



INSCRIÇÕES ABERTAS, ACESSE:

WWW.ANDIGRAF.COM.BR

Núcleo de Tecnologia Gráfica é um sucesso

O NTG (Núcleo de Tecnologia Gráfica) da ANDIGRAF começou muito bem. Já teve curso com fila de espera que precisou de segunda turma, excelente avaliação por parte dos alunos e já conta com novos temas e novas turmas já agendadas. E muito mais virá por aí. Dezenas de temas já estão em preparação e logo teremos a grade curricular ampliada.

Para falar mais sobre esse início fantástico, conversamos com o superintendente da ANDIGRAF, prof. José Pires de Araújo Jr, coordenador do núcleo.



Professor José Pires:
superintendente
da ANDIGRAF e
responsável pelos
cursos da entidade

Revista ANDIGRAF

Professor, a que o senhor atribui o grande sucesso do NTG?

Prof. Pires

Muito obrigado pelo convite, seja bem-vindo à família ANDIGRAF, e vamos criando pontes aqui no mercado. E vamos falar de NTG, vamos falar de cursos, vamos falar de tudo isso aí.

Paulo, nós começamos com o curso de Custos e Formação de Preço, tivemos que, logo que acabamos o curso, repeti-lo uma semana, dez dias depois, porque teve gente na fila de espera.

Fizemos o curso de PCP, que também foi um grande sucesso. Agora a gente vai voltar com o curso de Custos no dia 29 de maio. Mas antes ainda vai ter o

curso de Ferramentas da Qualidade Aplicadas à Indústria Gráfica.

Nós já temos uma série de 23 cursos prontos. Que estamos colocando aos poucos, porque não dá para colocar tudo de uma vez também. A gente está colocando aos poucos e vamos colocar agora uma grade com as próximas datas, porque há uma demanda grande.

A cada curso, nós fazemos uma pesquisa do que os parceiros ali, os amigos que estão participando do curso querem, o que as gráficas estão pedindo, o que eles estão querendo. E a partir deste momento, a gente começa a montar alguns cursos em seguida, que já estão lá dentro da grade. E temos ótimas notícias aí pela frente.

Revista ANDIGRAF

Vocês, além dos cursos presenciais, com participação presencial, vocês têm também pacotes de cursos já prontos, que a pessoa adquire lá e acessa. Então, também, vocês vão ter essas duas modalidades de curso, é isso?

Prof. Pires

Sim, nós podemos fazer in company, via EAD, mas pode fazer in company, pode fazer presencial, também, mas a maioria dos nossos cursos são todos EAD. E estamos alcançando de norte a sul do país.

Eu fiquei impressionado de ver isso. Impressionado, porque tivemos gente de Santa Catarina, do Paraná, de São Paulo, Rio de Janeiro, pouca gente de Rio de Janeiro fazia esses cursos, agora

aumentou. Minas Gerais e norte e nordeste, que é o foco onde a ANDIGRAF está. Nós tivemos gente de Belém do Pará, fazendo curso conosco. Até vou conversar com eles na semana que vem, de novo. Então, tem muita gente fazendo nossos cursos e do Brasil inteiro. Nós estamos conseguindo trazer isso tudo.

E fazendo as pontes, porque nós estamos, por exemplo, com o curso de custos e o curso de PCP tiveram a presença lá em um momento da Bremen, que é um dos patrocinadores e que mostrou o sistema, como é que funciona, como é que se faz, como é que você faz um orçamento no sistema etc. O curso ensina a fazer orçamento, mas na prática é diferente, fazer aquilo lá e como é que é isso, como é que não é e tal, tirando dúvidas, conversando, perguntando. Quem tem Bremen já aproveita e embala uma conversa. Cria-se uma network entre eles mesmos, porque a gente consegue conversar com todos eles, ou pelo menos uma boa parte.

E nós estamos cumprindo a nossa missão de levar conhecimento, de levar informação para o mercado gráfico e principalmente de ser uma ponte. Nós somos a ponte que liga a indústria gráfica aos fornecedores, aos prestadores de serviço e vice-versa. É o que nós estamos conseguindo fazer, é legal isso, porque a gente está conseguindo fazer.

Nós estamos fazendo os treinamentos já in company, aqui em São Paulo ainda, mas por enquanto só em São Paulo, mas tem novidades que a gente está esperando a formulação de algumas políticas aí que vão nos ajudar com isso e vamos levar isso para a frente, a gente vai levar isso para os outros estados, presencialmente, inclusive.

Revista ANDIGRAF

Professor, além do NTG, a ANDIGRAF está realizando uma série de ações. Pode falar um pouco sobre isso?

Prof. Pires

A gente está fazendo muita coisa, tem um movimento danado, a gente está correndo um monte de projetos. Nós estamos com as inscrições abertas para o JCC, para o Prêmio José Cândido Cordeiro, que já está no ar. Entra lá no site, estou convidando inclusive o leitor que é gráfico, você que é gráfico, você que tem uma gráfica, participe do Prêmio JCC.

Entre lá no nosso site, inscreva a sua peça, tem uma quantidade de peças que é gratuita, inclusive, lá no JCC. José Cândido Cordeiro, que é o nosso prêmio, que já está na 14ª edição, e esse ano vai acontecer no dia 27 de outubro em Brasília. É fundamental isso. Não desmerecendo nenhum dos outros prêmios regionais, muito menos o PINI, são prêmios importantes. Por que a gente tem que apoiar esses prêmios? Porque isso vai melhorar o setor gráfico brasileiro. Cada vez mais o setor gráfico vem ganhando força na qualidade do que está fazendo.

Nós temos uma qualidade excelente. O Brasil é referência, às vezes, em algumas coisas que fazemos na indústria gráfica. Na indústria de livros, principalmente, a produção de livros é excelente. Nós estamos muito bem em embalagens e tudo mais. Por quê? Porque a gente tem essa capacidade e todos esses prêmios que são regionais, que são prêmios nacionais, que buscam a melhoria contínua do mercado gráfico.

Então, inscrevam-se lá. O mercado está esperando você lá no JCC. Coloque o seu produto.

Vai ser julgado pelo Senai Teobaldo de Nigris, que vai fazer o trâmi-

te de avaliação das peças.

Revista ANDIGRAF

E ele tem muita experiência nisso. Há anos que já faz isto.

Prof. Pires

A gente tem Senai por trás. É Senai na veia. A gente sai do Senai, mas o Senai não sai da gente. É isso que eu produzo. O JCC vai ser em outubro. Olha, não percam. Vai ser muito bom. Dia 27 de outubro.

Revista ANDIGRAF

Professor, finalmente, pode falar um pouco mais da ANDIGRAF e desse momento de tanta atividade que ela está passando

Prof. Pires

Primeiramente, eu quero convidar vocês a se inscreverem na Andigraf, se tornar associado à Andigraf. Não paga nada. Você entra no site, dois minutinhos, você preenche a ficha, é super-rápido, é tranquilo e vem falar conosco, vem a conversar conosco.

Entenda por que que a gente está dizendo que nós queremos ser a ponte e somos a ponte do mercado gráfico, do mercado fornecedor de prestação de serviços e de equipamentos e vice-versa. A gente quer ser essa ponte, a gente quer colocar vocês em contato com isso e quer colocar vocês em contato com outras gráficas também. Essa é a nossa função, essa é a nossa missão, é melhorar o setor gráfico. Venha para cá, venha pra cá e tenha certeza de que você vai ajudar a contribuir para o mercado gráfico de uma maneira geral.

Não importa o seu tamanho, aliás, nós trabalhamos, a maioria das nossas empresas são pequenas e médias porções. Venha para cá.

A saga recente dos papéis especiais



FEDRIGONI
PAPER

Sempre vimos o papel com algo intrínseco da nossa vida cotidiana. E ele, apesar de todo o mundo digitalizado, ainda permeia nossa rotina. Mas, nos últimos anos, com o crescimento das mídias digitais e o mundo conectado, o papel deixou de ser apenas um elemento de apoio à comunicação e se tornou um protagonista. E, de uns tempos para cá, como ficamos muito mais digitais o papel, o físico, o lúdico, o concreto, começou a ganhar uma importância que não tinha antes.

Dentro dessa visão, os papéis especiais são ainda mais importantes, são ainda mais relevantes. E para falar sobre isso trouxemos, para nos contar as novidades do mercado, ninguém menos do que Sônia Rodrigues, Area Manager da Latam Sul, ou sul da América Latina, para papéis gráficos da Fedrigoni Paper, um importante player nesse segmento tão diferenciado.

Revista ANDIGRAF

Muita coisa aconteceu nos últimos anos com a marca Fedrigoni e o mercado de papéis premium. Pode nos contar, em linhas gerais, essa sucessão de fatos?

Sônia Rodrigues

Conto sim. Trata-se de uma pequena longa história. Até 2015 a gente tinha uma marca que era muito forte no mercado brasileiro que era a Arjo Wiggins. Eles tinham uma fábrica em Salto, interior de São Paulo, e por muitos anos eles produziram ali. Naquele ano, a Fedrigoni comprou essa fábrica e a Arjo passa a trabalhar somente com material importado, sem a fabricação nacional. Em 2019, a Fedrigoni, por uma estratégia de grupo, decide vender esta fábrica de salto e passa a atuar de uma maneira também com produtos importados no mercado brasileiro. Então aí você tem duas marcas europeias no mercado brasileiro e um concorrente nacional, que adquiriu aquela planta em Salto, e que não tem nada a ver com essas outras duas grandes marcas.

Em 2022, a Arjo Wiggins deixa de existir no mercado brasileiro, ela fecha duas fábricas na Europa e a Fedrigoni, na Itália, compra essas outras duas operações, uma na China e outra na Espanha, que é a fábrica da Guarrocasas. E aí passa a ser todo mundo Fedrigoni trabalhando com papéis de alta qualidade e agora trazendo isso de maneira bastante estruturada para o mercado brasileiro.

A Fedrigoni é um grupo super tradicional que iniciou suas operações em 1888, seu DNA é fazer papel especial, de alta

qualidade, e entenda que quando me refiro a papel especial eu não estou falando só de papel fino, eu estou falando de papel técnico também, eu estou falando de papel com barreira, papel para uso alimentício, eu estou falando de papel anti-risco, de polpa moldável, ou seja, de um monte de coisas que a gente começa a desenvolver durante todos esses anos, através essas aquisições que estamos realizando.

Revista ANDIGRAF

Esse é um ponto importante, Sônia. Quando a gente fala de papéis especiais, a gente tem um viés de elitização, em alguma coisa mais inacessível ou economicamente mais caro, com outro patamar para uma classe social. Mas não é. Os papéis especiais estão praticamente em todos os setores.

Sônia Rodrigues

Exatamente. Você tem um range enorme de papéis especiais. Então, vamos pegar, por exemplo, um catálogo do tipo Paper Box, onde ele é dividido por brancos, sem revestimento, coloridos, com revestimento e partindo deste material, você tem papéis para todos os públicos. Então, muda a destinação. Você tem papel de alto luxo e você tem papel para ser utilizado no dia a dia. Muito também vai depender do criativo que vai trabalhará este papel, de como ele consegue aplicar cada composição.

A gente vende no mundo inteiro. A gente está presente hoje com operação em 28 países. E com parceiros, são 5 mil funcionários em 28 países. E se a gente começar a buscar os parceiros que a gente tem, a gente está presente com a marca em 132 países.



Então, não dá para falar que a gente só está atendendo um público que é no topo da pirâmide. Não, a gente atende o topo da pirâmide, atende o meio da pirâmide. É importante que a gente democratize o uso do papel para o mundo todo, uma vez que o papel é motivo, sim, de diferenciação no mundo super digital.

Nós somos hoje líderes no mercado global de papéis especiais. O grupo Fedrigoni é formado por Fedrigoni Paper e Fedrigoni Self-Adhesives.

O Fedrigoni Paper a gente vai ter, eu tenho que contar, a marca Fedrigoni, a fábrica myCordenos, a fábrica Guarrocasas, a fábrica da Fabriano, que é super tradicional de papéis técnicos, papéis artísticos, e a Papeterie Zuber Rieder, que é a última aquisição do grupo né então você tem essas fábricas e você tem as Self-Adhesives que nós temos a gente hoje está posicionada em terceiro no ranking mundial de produção de papéis autoadesivos.

Revista ANDIGRAF

E como você vê, você que acompanha já há algum tempo esse mercado, essa evolução do papel durante a pandemia, com o aumento da importância do delivery, os papéis especiais

ganharam uma projeção ainda maior. E também os acabamentos diferenciados também cresceram muito nos últimos anos, sem contar que o próprio mercado editorial que cresceu até como uma espécie de detox do digital, do confinamento. Quais áreas foram mais importantes ou foram de se destacar durante a pandemia ou desde a pandemia?

Sônia Rodrigues

Num primeiro momento, o confinamento trouxe aquele congelamento de tudo, para tudo, sem a menor noção do que íamos fazer. Depois, com o passar do tempo, as coisas foram se estruturando. E algumas coisas realmente chamaram a atenção naquele momento. O crescimento do mercado editorial, então, pessoas buscando leitura em papel, e aonde a gente teve uma oportunidade muito grande de desenvolver coleções com capas diferenciadas que traziam a coisa da sensação tátil, que eu acho que era tão...

Revista ANDIGRAF

Eu acho o isolamento fez com que o contato ficou faltando, faltava o contato.

Sônia Rodrigues

Sim, e outra coisa, né? Alguns livros, eles são tidos como peças de colecionador. Então, ela não é perfeita uma coisa para ser descartada. Ela é uma coisa de exposição, ela é uma coisa para durar para sempre. Então teve esse movimento.

Um outro movimento que teve, e eu vou chegar no delivery, mas que foi relevante e é importante a gente colocar, é o de papel para manuseio, para arte. Tanto artesanato mesmo, que as pessoas começaram a fazer coisas com maior intensidade

para complemento de renda, como arte como uma forma de detox de cabeça. Então, escultura de papel, um grafismo, uma dobradura, e que aí você usa o papel como suporte principal.

A gente tem a parte de embalagens, então as marcas precisaram se comunicar com os seus clientes na ponta, e isso ficou. Hoje você continua comprando muita coisa pela internet. Então, trazer a experiência da loja, da marca...

Revista ANDIGRAF

E mesmo quando você compra pela internet, o que vende é a embalagem, basicamente. Mais do que os dados técnicos daquele produto, você vê pela embalagem.

Sônia Rodrigues

Então, assim, você tem aí um movimento muito forte de personalizar, de fazer com que a comunicação da marca chegue para o público consumidor. Então, você consegue fazer isso através de design e através do suporte de impressão, que é o papel.

Então, isso é muito interessante. E uma outra coisa que eu vejo hoje muito, muito forte, é o movimento do-plástico-para-o-papel. Dentro da Fedrigoni a gente chama em inglês de Plastic to Paper, mas vamos falar aqui no nosso brasileiro mesmo, que é do plástico para o papel. Então, cada vez mais buscando soluções para diminuir o consumo de plástico, porque muitos plásticos têm um uso único, acaba que você gera uma quantidade de material que vai demorar muito para degradado, séculos para desaparecer, enquanto o papel ele é completamente eco-friendly, você pensa no papel e isso é muito legal a gente falar, e eu não canso de dizer isso, o papel é um produto

sustentável, biodegradável e compostável.

Ninguém desmata a Amazônia para fabricar papel. A plantaçao da árvore que faz celulose é igual uma plantaçao de arroz, feijão, alface. Ela é plantada para aquilo. E outra, você ainda consegue trabalhar a comunidade ribeirinha daquela comunidade, daquela floresta plantada, onde ele vai poder plantar milho, vai poder plantar feijão, vai poder plantar cultura própria de sobrevivência e que vai ajudar o solo a continuar rico. Então, eu acho muito importante a gente colocar que papel é sustentável sim, que a gente não está cortando floresta nativa, mata atlântica, Amazônia para a gente produzir papel, e que toda a água que a gente consome, a gente devolve para o meio ambiente mais limpa do que ela ingressou na fabrica.

Eu trabalho com papel há 26, 27 anos e eu sou uma defensora muito grande de deixar isso muito bem claro, porque todo mundo que trabalha com papel sempre teve esse posicionamento de que, olha, cuidado. Não, gente, a gente está fazendo certo, a gente é super responsável, tem as certificações. é fazer com que o papel fique acessível e que ajude a construir um mundo melhor. Eu acho que essa é a grande questão. A gente tem uma matéria-prima de ouro na mão, sabe?

Revista ANDIGRAF

Sim. Eu gosto de dizer que quanto mais papel a gente consome, mais árvores a gente precisa. Porque só dá para fazer papel de árvores e a gente vai precisar de árvores para ter papel. Então quanto mais a gente consumir papel, mais árvores a gente vai precisar plantar.

Sônia Rodrigues

Exatamente, exatamente. Mas agora falando um pouquinho de Brasil, conforme eu estava lhe comentando, a gente traz essa marca agora de uma maneira muito estruturada para o mercado brasileiro, para democratizar o papel especial aqui. Então, o nosso cerne é qualidade, estabilidade de cor, diversificação em texturas, em toques, em tecnologia de papel e estoque local. A gente fechou uma parceria muito bacana com a Konita. A Konita é o importador oficial de Fedrigoni no Brasil.

A Konita é um importador que fica em Uberlândia. Ele já trabalhava com uma outra marca de papéis especiais e agora começa a trabalhar com a gente de maneira dedicada. Então a gente está fazendo um trabalho de parceria muito, muito importante, para que o mercado consiga, porque esse é o nosso desafio, ter papel no estoque, ser rápido para os projetos. E é isso que a gente consegue.

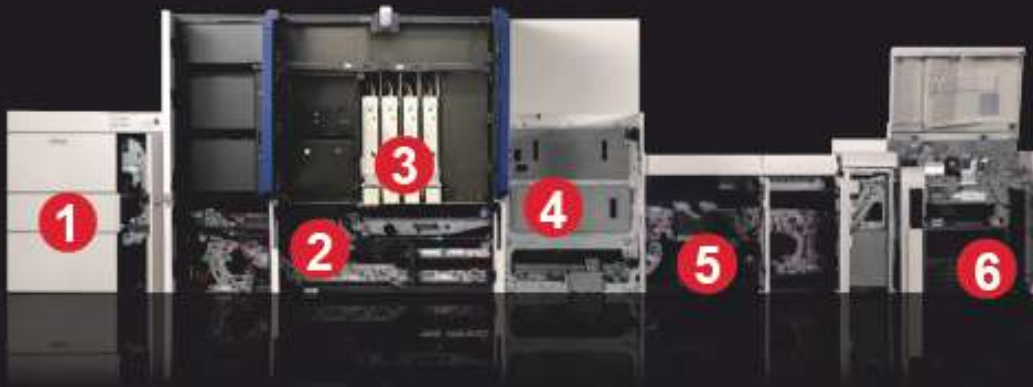
A gente agora consegue, com papel no chão, dar para o mercado brasileiro a solução que ele precisava, uma vez que existe essa carência no mercado brasileiro de papel de alta qualidade.

Eu trabalho há muitos anos com papel, eu sou uma apaixonada por papel, é espero poder contribuir com a Fedrigoni para consolidar esse projeto aqui no Brasil, que é um projeto muito bonito e que vai dar certo, já está dando certo.

“

Então, quem precisar de material promocional, catálogo para conhecer a gama, entre em contato com a gente.

Impressora de jato de tinta Xerox® Baltoro HF O mecanismo da inovação



Alimentada por um novo mecanismo de impressão de alta fusão totalmente novo

- Até 300 ipm incorporadas

Acionada por cabeças de impressão de alta fusão

- 1200 x 1200 dpi nativos
- Alto desempenho
- Precisão incomparável
- Área de impressão mais larga em sua classe (13,76 pol.)

Aperfeiçoada por AI

- Inteligência automatizada que oferece qualidade de imagem de folheto, através dos controles avançados de imagem

Otimizada para o operador pelo CQO

- Perfil automatizado e gerenciamento de cores

Alimentada pela tinta de alta fusão

- Projetada para mídia extensível
- Versátil o suficiente para papel comum e de jato de tinta

Papirus lança nova versão do Vitacycle: o papelcartão mais sustentável do mercado

Ainda mais alinhado à economia circular, o Vitacycle 40 40 possui o maior percentual de fibras recicladas pós-consumo (40%) do segmento



Uma das maiores fabricantes de papelcartão do País, a Papirus anuncia o lançamento do Vitacycle 40 40, a nova versão do papelcartão Vitacycle que representa um avanço significativo na busca pela sustentabilidade. Ainda mais alinhado à economia circular, o produto possui 40% de fibras recicladas pós-consumo em sua composição, a maior porcentagem encontrada em um papelcartão no mercado, o que reforça o compromisso da empresa em contribuir para a redução do impacto ambiental.

"Estamos muito orgulhosos em lançar o Vitacycle 40 40, o papelcartão mais sustentável do mercado. Ele é o resultado de um compromisso contínuo da Papirus em desenvolver soluções inovadoras para nossos clientes", afirma Christian Króes, gerente de Produto e Assistência Técnica da Papirus. O novo produto chega para substituir a antiga composição fibrosa, que continha 30% de fibras pós-consumo e 10% de fibras pós-industrial, porém, sem perder sua qualidade e as estruturas adequadas para diversos tipos de embalagens. Desta forma, o Vitacycle 40 40 atende às demandas das empresas por materiais sustentáveis, com vantagens visuais e de produtividade que outros produtos com alto PCR (Post Consumer Recycled) não apresentam.



Com o Vitacycle 40 40, as empresas podem aliar ainda mais qualidade, performance e sustentabilidade em suas embalagens, atendendo os consumidores que priorizam, cada vez mais, os produtos sustentáveis, conclui Króes.

Sobre a Papius

Fundada pela família de imigrantes italianos Ramenzoni, a Papius nasceu como uma empresa de chapéus, que passou a produzir embalagens de papelcartão em 1952, para acondicionar seus produtos. A fabricação de papel passou a representar a totalidade dos negócios em 1972. Com seu DNA transformador, tornou-se a primeira recicladora de papelcartão do País. Hoje é uma das maiores fabricantes de papelcartão do mercado brasileiro, produzindo 110 mil toneladas/ano para atender o mercado de embalagens, destacadamente de alimentos, medicamentos e cosméticos. Atende mais 200 clientes no mercado interno, entre gráficas e convertedores, além de 38 países e conta com 400 colaboradores. A Papius é hoje a única empresa do setor preparada para atestar a sustentabilidade do produto, e, inclusive, o índice de material reciclado utilizado na fabricação da linha Vita, contando, para isso, com equipamentos, processos de controle, auditoria da reciclagem e certificações que atestam porcentagem de aparas utilizadas em cada produto e a sustentabilidade do processo no manejo florestal.

Informações à imprensa:

GPCOM Comunicação Corporativa

Murillo Senne – murillo@gpcom.com.br (11) 98223-9260

Débora Ferreira – deboraferrera@gpcom.com.br (11) 98205-4797

(11) 3129-5158

gp@gpcom.com.br

www.gpcom.com.br



PLAAT

RBPAPÉIS.COM.BR

A NOVIDADE DE CHAPAS OFFSET ALIADA AO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO

Facilite seu dia a dia e compre tudo no mesmo distribuidor!

Pensando em você, a Rio Branco também se tornou distribuidor de Chapa, e para oferecer um produto mais competitivo, criou sua marca Exclusiva: A "Plaata"

Um produto fabricado na Espanha, com matéria prima alemã e com qualidade superior dos fabricantes mais conhecidos no Brasil.

E melhor: Aliando Qualidade com Custo Benefício

Faça o teste! Ligue e consulte os formatos.

- ◆ Excelente imagem
- ◆ Convencional até 100.000 de tiragem
- ◆ Térmica até 350.000 de tiragem
- ◆ UV até 100.000 de tiragem
- ◆ Alumínio Alemão
- ◆ Menor tempo de Revelação
- ◆ Compatível com todo tipo de Químico



SP Capital e Grande São Paulo
(11) 3738.5900 | (11) 9 9388.5679

Outros Estados e Interior de São Paulo
0800-701-2699 | 0800-472-3422

EXCLUSIVIDADE RIO BRANCO PAPÉIS!

 **RIOBRANCO**
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPÉIS LTDA



A Embalagem na Era da Inteligência Artificial e da Neurociência

Lincoln Seragini

A embalagem nunca deixou de evoluir, quer na tecnologia de materiais e processos, técnicas de impressão, funções, design e conveniência, Branding, linguagens, formas, psicologia das cores, semiótica, storytelling, técnicas de gestão e pesquisa, marketing, vendas, codificação e ultimamente a justificada ênfase extrema nas questões ecológicas e de sustentabilidade, tanto em relação aos materiais e estruturas como na gestão do ecossistema, incluindo os regulamentos e os princípios da Logística Reversa e Economia Circular e mais recentemente a aplicação da Neurociência e agora da Inteligência Artificial.

A par dessas questões, sempre esteve em discussão o papel e a importância da embalagem para a sociedade.

O certo é que a embalagem desempenha um papel essencial na manutenção da vida, e particularmente para as empresas, desempenha um papel estratégico em seu desempenho e lucratividade.

Além de relatar o “estado-da-arte” que a embalagem alcançou, o meu propósito nesse artigo é destacar o aumento da responsabilidade das empresas em aplicar todo o conhecimento disponível no sentido de proteção e segurança do sistema embalagem e sua responsabilidade social, e por outro lado, o questionamento que sempre fiz sobre o quão pouco as empresas usam todo o potencial e os recursos que a tecnologia da embalagem oferece em benefício de seu negócios.

MATRIZ DA EMBALAGEM

A Embalagem é uma atividade complexa.

A Matriz abaixo apresenta a maioria das variáveis que participam da definição de uma embalagem. Encontrar um equilíbrio e otimização de todas funções, hierarquizar e alcançar a embalagem ideal, não é uma tarefa simples. Além de ser necessariamente trabalho de equipe, a questão da liderança é o fator crítico de sucesso. Em minha opinião o que mais falta é um líder qualificado, com conhecimento de causa e autoridade para desempenhar essa função. Porém é o mindset da empresa que vai permitir que a embalagem se transforme numa grande vantagem competitiva e amiga do planeta. Em poucas empresas do mundo a embalagem alcançou esse status.



A embalagem é o maior vendedor do mundo!

Literalmente, é maior tanto matematicamente falando como fator de influência na escolha e decisão de compra nas prateleiras do autoserviço.

Matematicamente: As estatísticas apontam que 70% de todos os produtos vendidos no mundo utilizam embalagem em algum estágio de sua vida. Nesse número está incluído as embalagens utilizadas no e-commerce e delivery.

Influência na decisão de compra: a expressão mais conhecida e repetida pelas pessoas é “ comprei pela embalagem”. Esse fenômeno é explicado pois a embalagem é o primeiro contato que o consumidor tem com o produto. E para o consumidor, a embalagem é o produto.

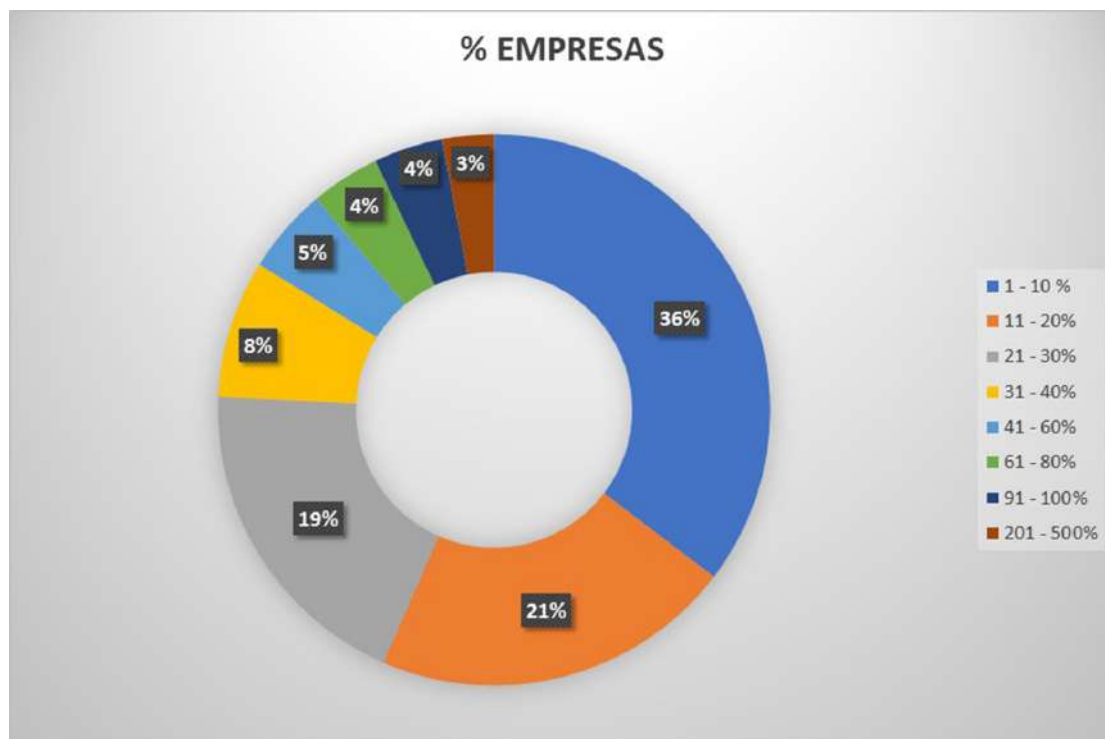
No momento da decisão de compra o consumidor tem a embalagem em suas mãos. Assim, nos últimos 2 segundos antes de decidir, é a embalagem que irá influenciar na sua decisão. É nesse ponto que uma embalagem atrativa e sedutora influencia. Existe um mecanismo psicológico que atua nesse momento, mas são os componentes da embalagem que cumprem essa missão.

A melhor maneira de avaliar a contribuição da embalagem para a estratégia de um produto são:

- no caso de produto novo, a originalidade e o impacto global.
- no caso do redesign o efeito nas vendas.

Aumento de vendas devido ao redesenho da embalagem.

Compilação feita à partir de 1981, desde a primeira agência SERAGINI/Y&R até a CASA SERAGINI atual
(300 Empresas pesquisadas aproximadamente)



Avalie sua embalagem comparada com o seu concorrente.

É essencial saber se sua embalagem é melhor ou pior que o dele. Essa avaliação deveria ser feita medindo a percepção do consumidor, além de uma análise especializada em relação os componentes da embalagem: seu tipo, materiais, design: forma, funções e apelos visuais, custo, percepção de valor, conveniência, fatores relativos à sustentabilidade.

Comentários finais:

O objetivo deste artigo é apenas apresentar as possibilidades de aplicação da Inteligência Artificial para potencializar o projeto da embalagem. Espero num próximo artigo aprofundar o tema.

Curiosidade: O texto a seguir foi escrito através do chatGPT, respondendo a uma pergunta:



Onde a Inteligência Artificial pode ajudar a melhorar o projeto de uma embalagem?

A Inteligência artificial (IA) pode ser usada para criar e otimizar novas estruturas de embalagem, bem como desenvolver novos tipos, materiais, processos e design. Aqui estão algumas maneiras pelas quais a IA pode ser usada para aprimorar a criação e otimização de estruturas de embalagem:

1 - Criação de novas estruturas - A IA pode ser usada para criar novas estruturas de embalagem com base em dados de design existentes. Por exemplo, a IA pode ser treinada com modelos de embalagem existentes e usá-los para gerar novas estruturas de embalagem que atendam a critérios específicos, como tamanho, resistência, capacidade, entre outros.

2 - Seleção de materiais - A IA pode ser usada para identificar os melhores materiais para uma determinada embalagem com base em uma variedade de critérios, como durabilidade, custo, peso, sustentabilidade e impacto ambiental.

3 - Otimização de processos - A IA pode ser usada para otimizar os processos de fabricação de embalagens, reduzindo os custos e melhorando a eficiência. Por exemplo, a IA pode ser usada para ajustar as configurações de uma máquina de embalagem para minimizar o desperdício de materiais ou para identificar gargalos no processo de fabricação.

4 - Otimização de design - A IA pode ser usada para otimizar o design de uma embalagem para atender a critérios específicos, como reduzir o desperdício de material, melhorar a resistência ou melhorar a aparência da embalagem. Por exemplo, a IA pode ser usada para simular diferentes designs e determinar qual deles atende melhor às necessidades do produto.

Em suma, a IA pode ser uma ferramenta valiosa para aprimorar a criação e otimização de estruturas de embalagem, bem como para desenvolver novos tipos, materiais, processos e designs.



Estamos preparando uma edição ainda **maior...**

BEM-VINDOS À NOVA ERA DA IMPRESSÃO

e que bons ventos nos levem ao SUCESSO!

Reserve agora o seu espaço!



11 A 14 • MARÇO • 2024

EXPO CENTER NORTE • PAVILHÃO AZUL • SÃO PAULO

Acesse o mapa:



+55 11 4013-7979

www.fespabrasil.com.br

ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO E PROMOÇÃO:



A EUROSTAR acaba de formalizar uma parceria para representação das soluções XEROX.

A Xerox, líder nacional em vendas de soluções gráficas*, tem como objetivo aumentar ainda mais sua capilaridade no mercado gráfico e aumentar sua penetração em regiões onde a Eurostar já possui uma forte presença.

A Eurostar tem 47 anos de atuação no país e é uma das maiores e mais modernas indústrias de produtos químicos para o segmento no Brasil. Com a parceria, a Eurostar incorpora soluções digitais a suas ofertas, atendendo com excelência a demanda migratória de impressão offset para a digital.

A excelência do atendimento da Eurostar vem do contato direto com as empresas gráficas, as quais atende de forma personalizada, entendendo cada demanda, dimensionando a solução correta e com planejamento de curto, médio e longo prazo.

Para tal, os colaboradores da Eurostar passam por preparação e treinamentos constantes, iniciativa que vem sendo apoiada pela Xerox em um trabalho conjunto e continuado. O objetivo final é atender o cliente em todas as suas expectativas, oferecendo soluções inovadoras e com alto valor agregado que proporcionam novas receitas às empresas gráficas. Assim, a parceria leva de forma estruturada, projetos completos para as gráficas e suporte pós venda de qualidade.

O projeto nasceu no nordeste com uma visão compartilhada entre a gerente regional da Xerox para o nordeste, Maria Duarte e a diretora da Eurostar, Ana Santana. O piloto logo ganhou evidência nacional, tornando-se um projeto chave dentro da estratégia de crescimento tanto da XEROX como da Eurostar. e...como se diz por aqui, o FUTURO É DIGITAL.

A Duplicopy/Eurostar hoje pode ofertar soluções XEROX para a indústria gráfica Nacional.

Duas empresas com histórico de inovação, unindo esforços e competências para levar as melhores opções em Soluções Gráficas digitais e Automação para os seguimentos editorial, promocional e embalagens.

Neste Cenário, onde cresce a procura por pequenas tiragens, serviços personalizados, cores especiais e onde a produção por demanda já não é exceção, Impressão digital profissional é a melhor opção para agregar qualidade com produtividade a Indústria Gráfica.

A Duplicopy/Eurostar tem certeza que as ofertas do Portfolio XEROX são a melhor opção para este mercado gráfico digital em contínuo crescimento/desenvolvimento.

Fioravante Módolo
Diretor Sênior

Eurostar Duplicopy



A parceria com a Eurostar ocorre num cenário extremamente positivo e de retomada, uma das iniciativas estratégicas da XEROX para ter maior presença no segmento gráfico digital, levando receitas novas ao empresário gráfico com todo suporte que o ambiente exige

***Cláudio Lima
Diretor Executivo de Canais e Artes Gráficas***

Empresários participam da Fespa Digital Printing

Empresários acreanos filiados ao Sindicato das Indústrias Gráficas (Sindigraf) participaram da Fespa Digital Printing 2023, a principal feira de impressão digital do Brasil. O evento ocorreu entre os dias 20 e 23 de março em São Paulo, reunindo empresários e profissionais do setor, e permitindo a descoberta de novas perspectivas de atuação e acesso às últimas inovações e tendências nos segmentos de impressão.

Para os participantes, a Fespa foi uma oportunidade única de construir um networking profissional forte e favorável para o desenvolvimento de negócios. A participação dos empresários acreanos na feira contou com o apoio do Sebrae/AC, o que possibilitou o acesso às demonstrações de inovação e tecnologia em impressão digital para comunicação visual, têxtil, decoração, baixas tiragens, impressão sob demanda, dados variáveis, brindes, rótulos, fotografia, 3D e outros.

O presidente do Sindigraf/AC, José Afonso Boaventura, destacou a importância da feira para o setor gráfico. “Foi uma grande oportunidade para nós, gráficos, termos acesso às inovações e tecnologias em impressão digital, e o evento nos proporcionou um novo olhar para o setor gráfico”, disse Boaventura. Com certeza, a participação dos empresários do Acre na Fespa Digital Printing 2023 trará um impacto positivo para suas empresas e para a economia do estado.



Apresentação de novas tecnologias



Entrevista no estande da ANDIGRAF



Campanha mobilizou o setor gráfico com doações de alimentos

Sindicato na Campanha Juntos pelo Acre

Em parceria com outras instituições, o Sindicato das Indústrias Gráficas do Acre participa ativamente da campanha de apoio às famílias atingidas pela enchente.

Além do Sindigraf, fazem parte da Campanha, dentre outras, a Federação das Indústrias do Estado do Acre (Fieac), a Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia (Seict) e a empresa Fricarnes.

No município de Assis Brasil, por exemplo, a agenda de doações promovida pela parceria possibilitou a doação de sacolões de alimentos para todas as famílias afetadas pelos alagamentos.

O presidente do Sindicato, José Afonso Boaventura, destacou a importância de ajudar quem precisa em momentos como esse: "Toda doação é importante. Nós atendemos a um pedido do secretário da Seict, Assurbanipal Mesquita, que levará os kits para as vítimas das enchentes em Assis Brasil". Boaventura destacou também a participação e solidariedade dos empresários gráficos nessa hora difícil para muitos acreanos.

Os itens foram transportados com a ajuda dos empresários gráficos, do secretário Assurbanipal Mesquita e dos servidores da Seict no pátio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Políticas Indígenas (Semapi), com transporte cedido pelo Iepetec. Além da doação do Sindigraf e Fricarnes, a Secretaria de Estado de Administração também contribuiu com mais de uma tonelada de alimentos, água mineral, colchões, kits de limpeza e fraldas para a população de Assis Brasil.

O secretário Assurbanipal Mesquita reforçou o compromisso do governo do Acre em buscar alternativas para diminuir o sofrimento das famílias atingidas pela enchente: "Como o governador Gladson Cameli pediu, todos estão focados em buscar alternativas para diminuir o sofrimento das famílias que estão alagadas e em situação de desalojamento. A luta continua".

ASSOCIE-SE À ANDIGRAF

E tenha
acesso a **todas**
as novidades do
setor gráfico!

ACESSE NOSSO SITE:

www.andigraf.com.br



Sindgrafica-CE realiza Missão Empresarial em São Paulo



O Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Ceará (Sindgrafica-CE) realizou, de 20 a 23 de março, sua primeira Missão Empresarial de 2023. O destino foi a cidade de São Paulo, onde o grupo participou da FESPA Digital Printing, visitas técnicas e ações de relacionamento.

A viagem foi planejada para levar os associados à FESPA Digital Printing, que é considerada uma das principais feiras de impressão digital do país, com oportunidade de networking e palco de lançamentos e inovações que transformam o mercado. A edição, que atraiu os maiores nomes do setor ao Pavilhão Azul do Expo Center Norte, celebrou os 10 anos do evento no Brasil.

Em paralelo à feira, o Sindgrafica-CE montou uma programação com as empresas Heidelberg e Xerox, que incluíram ações de relacionamento com fornecedores do setor e visitas técnicas às operações da Gráfica Printi e Editora Sol, referências no mercado nacional.

A missão foi a primeira sob a gestão de Luciano Aragão Bezerra à frente do sindicato. Para ele, a agenda na capital paulista foi produtiva e muito enriquecedora para o grupo. “Essa é uma das ações que o sindicato promove no intuito de capacitar, gerar networking e promover a indústria gráfica do Ceará”, afirma. Nos dias em que esteve em São Paulo, o empresário Robson Alves, diretor da Gráfica Visual Net, conheceu novos fornecedores, comprou peças para seu maquinário e fechou algumas parcerias comerciais. “A missão foi ótima. Além de conferir as novidades da feira, aprendemos muito com as visitas técnicas. Voltamos com muitas ideias para aplicar em nossas empresas”, comemora.



Livro resgata história da indústria gráfica do Ceará

O Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Ceará (Sindgrafica-CE) realizou, de 20 a 23 de março, sua primeira Missão Empresarial de 2023. O destino foi a cidade de São Paulo, onde o grupo participou da FESPA Digital Printing, visitas técnicas e ações de relacionamento.

A viagem foi planejada para levar os associados à FESPA Digital Printing, que é considerada uma das principais feiras de impressão digital do país, com oportunidade de networking e palco de lançamentos e inovações que transformam o mercado. A edição, que atraiu os maiores nomes do setor ao Pavilhão Azul do Expo Center Norte, celebrou os 10 anos do evento no Brasil.

Em paralelo à feira, o Sindgrafica-CE montou uma programação com as empresas Heidelberg e Xerox, que incluíram ações de relacionamento com fornecedores do setor e visitas técnicas às operações da Gráfica Printi e Editora Sol, referências no mercado nacional.

A missão foi a primeira sob a gestão de Luciano Aragão Bezerra à frente do sindicato. Para ele, a agenda na capital paulista foi produtiva e muito enriquecedora para o grupo. “Essa é uma das ações que o sindicato promove no intuito de capacitar, gerar networking e promover a indústria gráfica do Ceará”, afirma. Nos dias em que esteve em São Paulo, o empresário Robson Alves, diretor da Gráfica Visual Net, conheceu novos fornecedores, comprou peças para seu maquinário e fechou algumas parcerias comerciais. “A missão foi ótima. Além de conferir as novidades da feira, aprendemos muito com as visitas técnicas. Voltamos com muitas ideias para aplicar em nossas empresas”, comemora.



Distribuição de papéis para gráficas, editoras e empresas jornalísticas. Experiência no negócio e credibilidade no mercado fazem da Tecpel uma das mais importantes distribuidoras de papel do Brasil.



**OS MELHORES
FABRICANTES**



**40 ANOS DE
EXPERIÊNCIA**



**ATUAÇÃO EM
TODO BRASIL**



Pernambuco (81) 2101-5000
Ceará (85) 3393-9070
Paraná (41) 3077-8510
São Paulo (11) 2985-4405
Rio de Janeiro (21) 3570-3660
Rio Grande do Sul (51) 3237-2357

 www.tecpel.com.br
 Tecpel_distribuidora
 Tecpel Distribuidora
 Tecpel

FORNECEMOS O PAPEL DO SEU SUCESSO!



- PAPÉIS PARA EMBALAGENS
- PAPÉIS PARA GRÁFICAS E EDITORAS
- PAPÉIS PARA SUBLIMAÇÃO
- PAPÉIS PARA OUTDOOR



TECPEL_DISTRIBUIDORA

 WWW.TECPEL.COM.BR
 [TECPEL_DISTRIBUIDORA](https://www.instagram.com/tecpel_distribuidora)
 [TECPEL DISTRIBUIDORA](https://www.linkedin.com/company/tecpeledistribuidora)
 [TECPEL DISTRIBUIDORA](https://www.facebook.com/tecpeledistribuidora)

CEARÁ - (85) 3393-9070
PARANÁ - (41) 3077-8510
PERNAMBUCO - (81) 2101-5000
SÃO PAULO - (11) 2985-4405
RIO DE JANEIRO - (21) 3570-3660
RIO GRANDE DO SUL - (51) 3237-2357

Entrevista João Batista Alves dos Santos Presidente do SINDIGRAF

Brasília sediará o 14º Prêmio José Cândido Cordeiro

O Distrito Federal se prepara para sediar, em outubro próximo, a cerimônia de entrega do 14º Prêmio de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro, um evento de destaque na indústria gráfica e da comunicação. Para o presidente do SINDIGRAF-DF, anfitrião do evento e nosso entrevistado, João Batista Alves dos Santos, chegou o momento de os empresários gráficos escolherem cuidadosamente suas melhores peças e se inscreverem, com a certeza de que terão a oportunidade de competir com os mais talentosos do Brasil e, assim, escrever um novo capítulo na história de suas empresas.



O que já podemos anunciar sobre o planejamento da cerimônia de entrega do 14º Prêmio?

O evento está programado para o dia 27 de outubro, aqui em Brasília. Quanto ao local, ainda estamos estudando algumas possibilidades, que podem variar de acordo com a dimensão do evento. E Brasília tem muitos atrativos que engrandecem esse tipo de conagração. Além de uma estrutura logística excepcional, com grandes redes de hotéis e restaurantes, sempre contamos com a presença de parlamentares que são próximos do nosso segmento e, principalmente, de tomadores de decisão, que são aquelas pessoas que têm o conhecimento técnico para aquisição dos serviços que oferecemos. Sem dúvida, será uma oportunidade especial para ver e ser visto, para fortalecer seu networking.

Qual o legado que o Sindicato das Indústrias Gráficas do Distrito Federal espera deixar para os seus associados com a realização da cerimônia?

Um legado de luta, de que somos fortes e resilientes. A indústria gráfica em todo Brasil atravessa um momento crucial de transição e reposicionamento. Com o crescimento das redes sociais e mídia digital, estamos reavaliando nossos processos e buscando alternativas em novos nichos de mercado. São nesses momentos, justamente, é que as oportunidades surgem. E, por isso, precisamos nos reunir, trocar ideias, experiências e debater, juntos, o futuro da nossa atividade comercial.

Qual o recado para os empresários gráficos e da comunicação com relação ao Prêmio?

Como sempre falamos por aqui: a hora é de planejar os trabalhos, escolher a peça certa para concorrer, colocar um pouco mais de ousadia em um trabalho e ter a percepção de que ele vai se destacar. É um processo de enxergar um pouco mais longe e ampliar os horizontes, de saber que ele poderá disputar com os melhores do Brasil e marcar a história da sua empresa.

O SINDIGRAF – DF foi um dos pioneiros na premiação à excelência gráfica, através do Prêmio Jorge Salim. O que representará para a indústria gráfica local sediar o 14º José Cândido Cordeiro?

Conquistar uma premiação é o resultado da consolidação de um trabalho. A primeira edição do Prêmio Jorge Salim foi uma festa tímida, acanhada, para poucos participantes. Mas sabíamos que ali estava sendo plantada uma semente, que era apenas o primeiro capítulo de uma história que continua até hoje. Com o tempo, nós conseguimos alcançar nosso objetivo que é mostrar para todos – clientes, sociedade, colaboradores e amigos - a excelência do nosso trabalho, as novidades do mercado e nossa criatividade.

Mas, acima de tudo, ganhar um prêmio é também um momento de realização pessoal, quando temos a certeza de que nossos processos, valores e dedicação foram reconhecidos e de que estamos no caminho certo.

SIGRAT empossa nova Diretoria

O Sindicato das Indústrias Gráficas de Teresina (SIGRAT) realizou a cerimônia de posse da nova Diretoria e do Conselho Fiscal para o triênio 2023-2025. O evento contou com a presença de membros da diretoria anterior e representantes da categoria. Com o objetivo de dar continuidade ao trabalho já realizado e trazer novas perspectivas para o setor, a nova gestão assume o compromisso de lutar pelos interesses das empresas gráficas de Teresina e promover o desenvolvimento do segmento.

DIRETORIA SIGRAT

Triênio 2023 a 2025:

Presidente: Luiz Gonzaga de Andrade
 Secretário: James Hermes dos Santos
 Tesoureira: Maria Lúcia Mendes

Suplentes:

1º Vice-presidente: João de Deus Meneses
 2º Vice-presidente: José Gomes de Sousa
 2ª Secretária: Maria do Carmo da Rocha Lima
 2º Tesoureiro: Francisco de Assis Sousa

Conselho Fiscal - Efetivos:

Eulálio Damázio de Silva
 Raimundo Nonato da Silva
 Sônia Maria da Silva Soares

Suplentes:

Espedito Moreira Sobrinho
 Hélio Magalhães Castro
 Guilherme Paes Landim do Lago

Delegados Representantes – Efetivos:

James Hermes dos Santos
 Luiz Gonzaga de Andrade

Suplentes:

Carivaldo Marques Teixeira Filho
 Taline Mendes Melo Lima

Sindicato debate planejamento



A nova Diretoria do Sindicato das Indústrias Gráficas do Piauí (SIGRAT) se reuniu pela primeira vez em 19 de janeiro, na sede da entidade, para debater o planejamento de ações para o ano de 2023. Durante o encontro, foram apresentadas diversas sugestões de iniciativas a serem votadas e implementadas ao longo do ano. Destaca-se a proposta de realizar um censo da indústria gráfica de Teresina, com o objetivo de obter dados detalhados e precisos sobre o setor e, assim, embasar ações futuras. A medida é vista como fundamental para direcionar esforços e investimentos na área, buscando o fortalecimento da indústria gráfica local.



+550 VIDEOS

É CONVERSANDO QUE A GENTE SE ENTENDE



**SUA MARCA
SUA IDEIA
SEU TRABALHO**
NÃO PODEM FICAR SEM PROTEÇÃO



18 ANOS
DE EXPERIÊNCIA

Possuímos mais de 18 anos de experiência em registro de marcas e patentes. Atuamos em todo território nacional buscando o melhor estudo de viabilidade de sucesso da sua marca dentro das classes pertinentes ao seu processo.

Ao recebermos as informações da sua marca pretendida, é feito um relatório técnico para analisar as melhores estratégias para o deferimento do pedido junto ao INPI. Fale conosco e solicite uma consultoria para o seu negócio.



SOLICITE AGORA UMA REUNIÃO

Em conformidade com os órgãos:



w3marcasepatentes.com.br [w3marcasepatentes](https://www.instagram.com/w3marcasepatentes) (85) 3067.5496

Reunião de Diretoria

Dirigentes do Sindusgraf se reuniram, no dia 1º de março, com representantes das empresas Tecpel e VP Seguros, para apresentar planos para o primeiro semestre de 2023.

Na mesma data, a diretoria realizou uma reunião para debater os detalhes finais da missão à Fespa e outros projetos que beneficiarão o setor gráfico de Pernambuco. Estavam presentes na reunião os dirigentes Antonio Carlos, Luciano Rodrigues, José Batista e Camillo Moutinho, bem como a gerente executiva Ivana Freire e a gerente de marketing Jocasta Alves. Rodrigo Krauss, da Tecpel, e José Carlos, VP Seguros, foram os convidados especiais.



Visita à Cepe

No dia 7, o presidente Antonio Carlos e o diretor financeiro Camillo Moutinho visitaram a Companhia Editora de Pernambuco – Cepe, para uma reunião com o novo presidente da editora, João Baltar Freire. Durante o encontro, os representantes do Sindusgraf presentearam o empresário com o livro comemorativo dos 80 anos da entidade.

PERNAMBUCO - MARÇO 2023

Novos cursos

No dia 9, o presidente Antonio Carlos se reuniu com a gerente Nordeste da Xerox do Brasil, Maria Duarte, para discutir os próximos cursos que serão oferecidos na Área do Segmento Gráfico Eduardo Carneiro Mota, situada no Senai Santo Amaro.



Ações urgentes

Na reunião de planejamento, realizada no dia 15, a diretoria do Sindicato selecionou as ações prioritárias para o primeiro semestre deste ano.



Café da manhã na Casa da Indústria

No dia 16 de março, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe) promoveu a primeira edição do Café da Manhã com Contadores, na Casa da Indústria, com o apoio do Sindusgraf e outros sindicatos filiados. Durante o evento, os participantes assistiram a palestras sobre os benefícios e vantagens do relacionamento com a indústria, o uso adequado dos CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e a saúde e segurança do trabalho no e-Social.

O presidente da Fiepe, Ricardo Essinger, deu as boas-vindas aos presentes e destacou a importância de se manter atualizado, especialmente na área tributária, cujas leis mudam constantemente.

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, Dorgivânia Arraes, enfatizou a importância do fortalecimento do associativismo e sindicalismo empresarial.

O café da manhã contou com a presença dos dirigentes do Sindusgraf, Antonio Carlos, Luciano Rodrigues e Camillo Moutinho.



Reunião com o governador de Minas

No dia 16 de março, o presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe), Ricardo Essinger, organizou um encontro entre empresários, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, e o presidente da Federação mineira, Flávio Roscoe, para discutir a conjuntura e a recuperação econômica do país. O presidente do Sindusgraf, Antonio Carlos, e o diretor financeiro, Camillo Moutinho, estiveram presentes no evento.



Workshop do Sindilimpe

O presidente Antonio Carlos, marcou presença no 9º Workshop Sindilimpe Nordeste, realizado em 17 de março. Na foto, a partir da esquerda, Dêlcia de Castro; Antonio Carlos; Fátima Salazar e Alfredo Salazar, dirigentes do Sindilimpe – Sindicato das Indústrias de Sabão e Velas, Saneantes e Produtos de Limpeza do Estado de Pernambuco.





Missão Fespa Digital Printing

O Sindusgraf, com o apoio do Sebrae PE, organizou uma missão para levar empresários do setor gráfico de Pernambuco a São Paulo, onde visitaram a Fespa Digital Printing, a principal feira de impressão digital do setor. Durante a visita, no período entre 22 a 24 de março, os participantes puderam explorar os estandes e conhecer as últimas soluções em impressão digital, incluindo 3D, personalização, têxtil, rótulos, brindes e outras inovações.

No dia inicial da viagem, a liderança do Sindusgraf entregou o livro comemorativo da entidade para a parceira de longa data, Zênite Sistemas. Encerrando a programação do dia, os empresários participaram de um jantar patrocinado pela parceira Xerox do Brasil, tendo a presença da gerente regional, Maria Duarte, bem como Fioravante Jr., diretor da Duplicopy Eurostar, e Roberto Moreira, da Croma Tecnologia. No dia 24, o grupo de empresários do Sindusgraf deu continuidade à sua agenda de compromissos, com uma visita técnica à Escola Senai Theobaldo de Nigris. Os participantes puderam conhecer as instalações, as máquinas e equipamentos utilizados para as aulas e a dinâmica de ensino adotada pela escola. A instituição é uma referência para o segmento gráfico e oferece cursos livres, graduação, pós-graduação e técnicos, tanto em formato presencial quanto EAD.

Estiveram presentes na visita, Antonio Carlos, presidente do Sindusgraf e proprietário da Gráfica Irani; José Batista, Gráfica Santa Paulina; Marcos Batista, Mongraf; Eduardo Milet, Etiquetas Brasil; Josenildo Muniz, Litograf; Cecília Lyra, Gráfica Souza Leão; Antônio Carlos Moura, Gráfica Real; Dyane Bruno, Gramaprint; Ivana Freire, Sindusgraf e Cândida Moreira, Sebrae PE.

PERNAMBUCO - MARÇO 2023

Associativismo

No dia 29, a diretoria do Sindicato se reuniu para discutir o resultado da missão empresarial à Fespa Digital Printing e traçar planos para a campanha de associativismo.



Defesa da Indústria

A Fiepe, seguindo sua política em defesa da indústria pernambucana, convida você para fortalecer o trabalho. Com os recursos da contribuição e a participação das indústrias e dos sindicatos patronais, a Fiepe lidera as negociações coletivas, representa o segmento frente aos governos, propõe pleitos em defesa da indústria, realiza pesquisas setoriais, acompanha e analisa projetos legislativos e oferece diversos serviços para o setor produtivo do estado. Com essas iniciativas, a FIEPE atende, diretamente e indiretamente, as mais de 14 mil indústrias de Pernambuco.



Via Senai

O Senai em Pernambuco disponibiliza a plataforma Via Senai, para ajudar os alunos e ex-alunos da instituição a encontrarem oportunidades de emprego no mercado de trabalho. A plataforma é especialmente voltada para aqueles que já concluíram qualquer um dos cursos Senai nas modalidades de Habilidade Técnica, Formação Continuada, Qualificação e/ou Aprendizagem. Os interessados podem cadastrar seus currículos através do viasenai.sistemafiepe.org.br/. Essa ferramenta aumenta significativamente as chances de empregabilidade para aqueles que residem em Pernambuco.



Jucepe

No dia 30 de março, o diretor financeiro do Sindusgraf, Camillo Moutinho, entregou ao presidente da Junta Comercial de Pernambuco (Jucepe), Gabriel Cavalcante, um exemplar do livro comemorativo do sindicato e uma edição do Graphium. Durante a entrega, Moutinho convidou o presidente da Jucepe para visitar a Área do Segmento Gráfico Eduardo Carneiro Mota, que está localizada no Senai Santo Amaro.



Perfil empresarial

Camilo Moutinho

Moutinho Sinalização e Gráfica Ltda.

Camilo, poderia nos contar um pouco da sua trajetória profissional?

Devo começar falando da minha formação acadêmica. Sou bacharel em Administração de Empresas com habilitação em Mediação e Arbitragem, fazendo parte do quadro de mediadores e árbitros do Centro de Mediação e Arbitragem de Pernambuco – Cemape. Sou especialista em Direito Urbanístico e Ambiental e membro do Conselho Regional de Administração. Fui professor em diversas das nossas faculdades e atuei como consultor administrativo financeiro de empresas e cooperativas, além de atuar como mediador de conflitos e como dirigente e ouvidor em várias entidades empresariais e empresas públicas.

Como foi o seu ingresso na indústria gráfica? Já atuava no setor antes da Microart Rio Mar?

Iniciei a minha vida profissional em 1989, no Banco Francês e Brasileiro, onde passei mais de dois anos. Já em 1992, ingressei na SPP NEMO (grupo Suzano), onde tive o meu primeiro conta-

to com o setor gráfico, fiquei até 2000. Esse emprego foi a base para o trabalho que tento desenvolver com os colegas do Sindusgraf/PE. Atualmente estou como dirigente da empresa Moutinho Sinalização e Gráfica, gráfica digital estabelecida no shopping RioMar.

Como sintetiza a trajetória e a atualidade da sua empresa?

Assumi a administração da empresa em 2017 e fui conhecendo mais a fundo o segmento de gráfica digital, para mim tudo novo. Em 2020, tivemos a pandemia, que dificultou bastante o planejamento estratégico traçado.

Sempre coloco nas reuniões com a equipe que a principal tendência apontada para o futuro no setor gráfico, são os processos mais organizados. Entende-se que se uma empresa trabalhar de forma desordenada, ela ficará refém de pessoas e com conhecimento restrito às equipes, o que é um grande problema. O negócio precisa rodar independente dos colaboradores e por isso é fundamental ter processos bem definidos. Eles servem para

sistematizar as ações, organizar demandas, definir responsabilidades e procedimentos.

Nesse momento pós-pandemia, tenho alinhado com a equipe um novo planejamento de comunicação, que deve levar em conta a necessidade de clareza nas informações, para que os funcionários possam reagir mais rapidamente, conforme as novas tendências. Além da preocupação com o alinhamento das ações junto à sua equipe, o empresário gráfico não pode deixar de fora a comunicação com clientes e a pesquisa no cenário nacional para oferecer novos serviços.

Que tipos de serviços e produtos a Microart Rio Mar oferece e qual o seu diferencial neste mercado tão competitivo?

Na nossa gráfica digital, procuramos, além de uma boa gestão, buscar por soluções diferenciadas, destacamos a necessidade de inovação no ambiente gráfico, uma tendência que vem se fortalecendo ao longo dos últimos anos e que se tornou fator decisivo para sobrevivência nessa retomada econômica.

Com as dificuldades atuais, identificamos que para conseguir

contornar as dificuldades e retomar o crescimento, seriam necessárias várias mudanças na empresa. Observamos que gráficas pelo Brasil afora, estavam diversificando os seus portfólios e oferecendo outros tipos de serviços. Procuramos o Shopping Rio Mar e nos foi disponibilizado a plataforma para recebimento de pedidos online. Hoje, o cliente pode fazer o pedido através da plataforma do Shopping.

Outro ponto que destaco, foi o investimento em cursos de formação e de profissionalização dos nossos colaboradores, inclusive com orientação do Sindusgraf/PE. A capacitação é importante para que os colaboradores das organizações também se adaptem a essa transformação tecnológica e mantenham-se sempre atualizados.

Para garantir melhores resultados, estamos sempre em busca de novidades no mercado de máquinas e tecnologia. Nesse processo, adquirimos máquinas, como encadernadora de livros hot melt, laminadora, ploter – impressão de plantas, máquina de impressão de fotografias e máquina de gravação. E continuamos pesquisando o mercado para trazer coisas novas para os nossos clientes, pois o nosso lema é atender às necessidades únicas e específicas de cada cliente.

Como analisa o futuro do mercado de impressão no Brasil?

Sabemos que as gráficas existem praticamente desde que Gutenberg, no ano de 1450,

inventou a prensa. Elas sempre foram prestadoras de serviço que produzem materiais impressos, sejam eles para empresas do varejo, editoras, entre outras empresas que precisam desse tipo de serviço. Atualmente, para tornar ainda mais procurados os serviços que prestam, a indústria gráfica precisa fazer mais do que somente produzir materiais impressos, deve levar em conta a necessidade única e específica de cada cliente, adequando e atualizando o seu parque gráfico e seu leque de serviços.

Com o crescimento da internet, e das mudanças do pós pandemia, vamos nos conectando cada vez mais, fator que impacta diretamente em todos os aspectos da nossa vida, principalmente no segmento da publicidade e da propaganda. E a tendência do público é consumir mais no online do que em mídias físicas, mas isso não quer dizer que a divulgação impressa e as gráficas deixarão de existir, mas que precisa acompanhar as mudanças naturais da tecnologia. Dados levantados recentemente apontam que o setor gráfico cresceu 7,8% em 2021. Já as atividades de impressão subiram 23,7% no mesmo período. Os números são animadores se comparados com os do ano anterior, quando houve queda de 17,8% na produção da indústria gráfica, e o resultado em impressões foi de queda de 38,7%, na pandemia.

Uma coisa é certa, o empresário gráfico precisa se conscientizar que são necessários processos mais organizados (com ênfase no planejamento estratégico) e,

sobretudo, a excelência no atendimento, que estão entre as prioridades para quem pretende se manter firme e forte no negócio.

Como vê o trabalho desenvolvido pelo Sindusgraf?

O nosso Sindusgraf é a entidade que busca fortalecer há 84 anos o nosso setor econômico de interesse por meio da Fiepe, dos fornecedores e parceiros, criando condições favoráveis para uma cadeia produtiva manter-se forte e operante. Importante lembrar que o sindicato patronal é responsável pelas ações de negociação das convenções coletivas de trabalho do segmento, é ele que participa das reuniões e embates de negociação de salários e benefícios trabalhistas junto ao sindicato laboral.

A missão do Sindusgraf/PE: “Promover o desenvolvimento e a integração da indústria gráfica pernambucana, visando o crescimento e a evolução do setor, através da prestação de serviços e a representação de seus interesses, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado.”

Neste sentido, devemos destacar as ações levadas a efeito pela atual direção, coordenada pelo presidente Antonio Carlos, que tem inovado no trabalho de motivação e estímulo à participação dos empresários na sua entidade. Haja vista o número de visitas que tem feito, com grande frequência, às indústrias gráficas de vários municípios.

Visita à Provisual Gráfica

No dia 4 de abril, José Batista, diretor administrativo, e Jocasta Alves, gerente de marketing, representaram o Sindusgraf numa visita à Provisual Gráfica e Editora. O objetivo foi discutir as ações que o sindicato irá desenvolver ao longo do ano e a importância do associativismo para o fortalecimento do setor. A recepção ficou a cargo do diretor da Provisual, Antônio Serpa, e durante o encontro, foram abordados diversos temas relevantes para o setor gráfico.

A Provisual é uma empresa de renome no mercado e já foi premiada em importantes concursos do segmento, como o Prêmio de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro e o Fernando Pini.



Posse no Sebrae

No dia 11, o presidente do Sindusgraf, Antonio Carlos, assumiu como membro do Conselho do Sebrae Pernambuco após assinar o termo de posse. Essa nomeação representa uma importante oportunidade para a indústria gráfica, uma vez que Antonio Carlos terá a chance de contribuir com sua vasta experiência e conhecimento do setor para o desenvolvimento de políticas e estratégias voltadas para o empreendedorismo e o fortalecimento dos pequenos negócios em Pernambuco.

Reunião da Diretoria

No dia 12, os dirigentes do Sindicato se reuniram para discutir ações a serem realizadas pelo Grupo de Trabalho Gráfico (GTG) e futuros projetos em parceria com o Sebrae Pernambuco. Durante a reunião, foram debatidos temas relevantes para o setor gráfico e estratégias para promover o desenvolvimento da indústria. Essa iniciativa demonstra o comprometimento do Sindusgraf em buscar soluções para os desafios enfrentados pelo setor e fortalecer a representatividade da indústria gráfica em Pernambuco.



Visita à Speedmais Gráfica

No dia 18 de abril, o presidente do Sindusgraf, Antonio Carlos, visitou a Speedmais Gráfica e foi recebido pela proprietária da empresa, Natália Taboas. Durante a visita, foram discutidas as ações realizadas pelo sindicato em prol do fortalecimento do setor gráfico em Pernambuco. Também foi abordada a responsabilidade do Sindicato em representar e defender os interesses das empresas gráficas no estado.

Essa visita reforça a importância da aproximação do sindicato com os empresários do setor e a sua atuação em prol do desenvolvimento do segmento.



Homenagem ao SENAI-PE

A trajetória de 80 anos do SENAI-PE de dedicação à indústria e à população pernambucana foi relembrada, no dia 18, em reunião solene conjunta promovida pela Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) e pela Câmara Municipal do Recife.

Iniciativa do deputado Eriberto Filho e do vereador Eriberto Rafael, a homenagem reuniu diretores, executivos e colaboradores do Sistema da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE). Na ocasião, o presidente da Federação e do Conselho Regional do SENAI-PE, Ricardo Essinger, e a diretora regional da instituição, Camila Barreto, receberam placas comemorativas das casas legislativas em alusão ao aniversário da entidade, celebrado no último dia 16 de abril.

Antonio Carlos Pereira da Silva, presidente do Sindusgraf, também prestigiou o evento.

Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

Camillo Moutinho, diretor financeiro do Sindusgraf, entregou o livro comemorativo do Sindicato à secretária estadual de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo, Dra. Amanda Aires Vieira. Na ocasião, Camillo convidou a Dra. Amanda e o Dr. Paulo André Rabêlo (vice-presidente da JUCEPE – Junta Comercial de Pernambuco), para visitar a Área do Segmento Gráfico Eduardo Carneiro Mota, localizada no Senai Santo Amaro.

Durante a entrega, foram abordados temas relevantes para o desenvolvimento profissional e o empreendedorismo de Pernambuco. Essa iniciativa reforça o compromisso do Sindusgraf com a promoção do desenvolvimento da indústria gráfica no estado e demonstra a importância da colaboração entre as instituições em prol do fortalecimento do setor.



Camillo Moutinho, Amanda Aires e Paulo André Rabêlo (vice-presidente da JUCEPE)



Reunião de Diretoria

No dia 25 de abril, a diretoria do Sindusgraf se reuniu para discutir os projetos do segundo semestre a serem feitos em parceria com o Sebrae, além da participação no 14º Prêmio de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro.

Durante a reunião, foram abordados temas importantes para o desenvolvimento da indústria gráfica em Pernambuco e estratégias para promover o fortalecimento do setor. A iniciativa da diretoria em promover reuniões periódicas demonstra a sua preocupação em buscar soluções para os desafios enfrentados pelas empresas gráficas e fomentar a representatividade do segmento no estado.



A solução perfeita para
conectar sua gráfica ao **SUCCESSO**



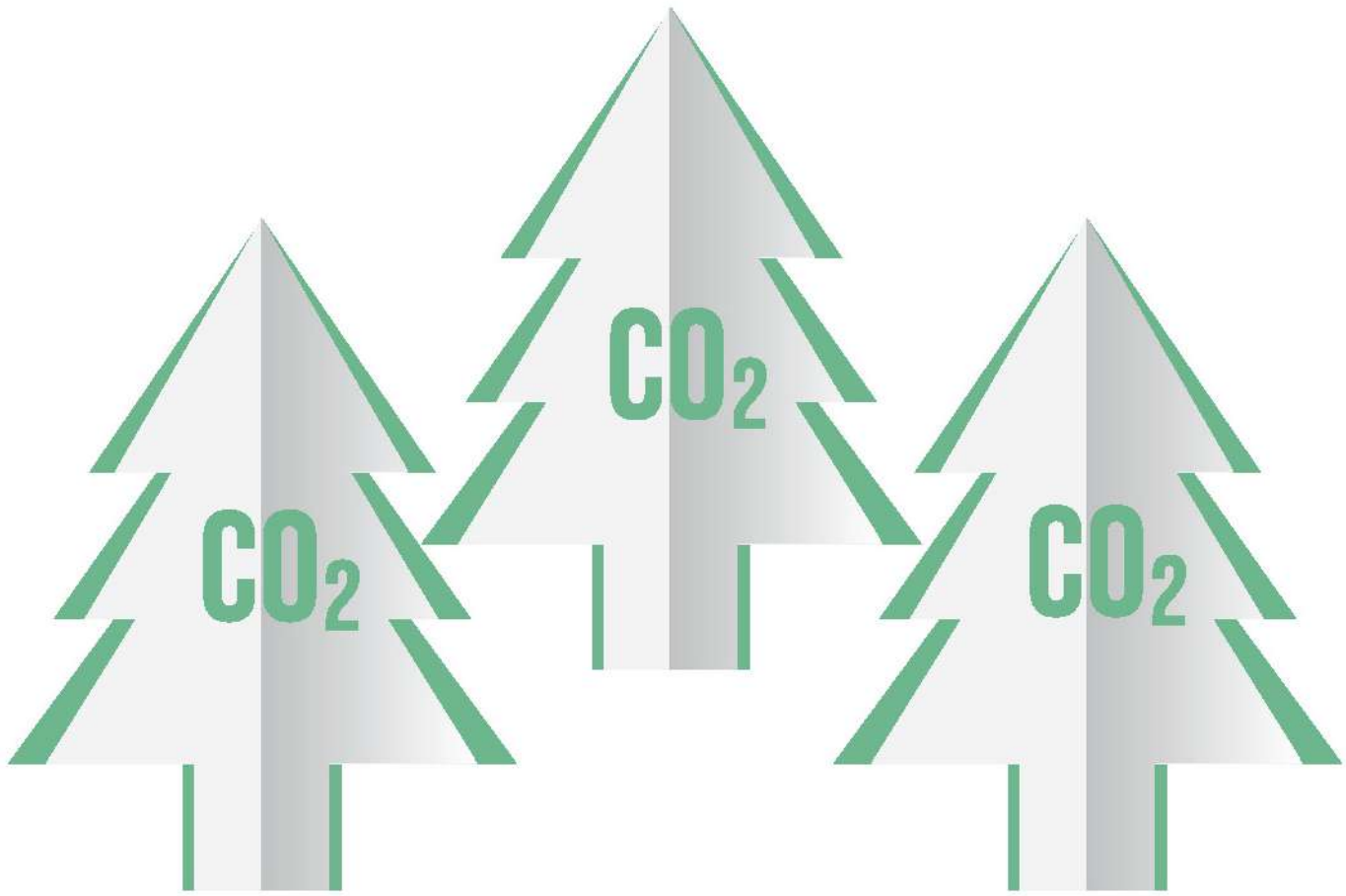
Eleito o melhor fornecedor de software de gestão

Prêmio Norte & Nordeste de Excelência Gráfica 2019 - José Cândido Cordeiro

vendas@zsl.com.br | (31)3419-7300 | VEM COM A GENTE!



Gestão



PAPEL E CARBONO

O papel das revistas e jornais vem de árvores cultivadas. Elas sequestram carbono da atmosfera ajudando a combater as mudanças climáticas. Uma ótima notícia para os leitores! Depois de ler, compartilhe e recicle.

Descubra incríveis histórias sobre a pegada ambiental do papel



O sucesso da missão empresarial à Fespa

O Singraf – RN reuniu grupo de empresários que foram à Fespa 2023

Com o subsídio do SEBRAE-RN e o apoio da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), o Sindicato das Indústrias Gráficas do estado (Singraf-RN) promoveu uma missão empresarial potiguar na FESPA 2023. A feira, realizada no mês de março, em São Paulo, contou com a presença de diversas empresas do setor gráfico. A iniciativa é vista como uma excelente oportunidade para que os empresários potiguares possam conhecer as tendências e novidades do mercado, além de estabelecer contatos e parcerias com outros players do setor.

A visita foi coordenada pelo presidente, Pedro

Fausto de Oliveira, juntamente ao executivo do Sindicato, Júlio Lourenço, reunindo um grande número de empresários.

A Fespa 2023 reuniu as principais soluções do segmento de impressão digital, personalização, produção sob demanda, sublimação, comunicação visual, impressão têxtil, 3D, acabamento, gerenciamento de cores, substratos e muito mais.

Alguns empresários realizaram negócios e efetuaram a compra de equipamentos. “O evento foi de grande importância para atualizar meus conhecimentos acerca dos equipamentos mais modernos e inovadores disponíveis no mercado de impressão”, disse o empresário Francisco Fernandes, da Gráfica Fernandes.





RedeSign

A empresa RedeSign – distribuidora de suprimentos para comunicação visual, de propriedade do empresário Yuri Moreira, foi a única representação do Rio Grande do Norte com estande na feira. De acordo com Yuri, a Fespa foi de enorme importância para a Rede, gerando ótimos negócios. “Ficamos muito felizes com a forte procura de interessados no nosso projeto de franquia, o que poderá render mais expansão”, comentou.



Visita

Empresários que participam da Central de Compras gerida pelo Sindicato, aproveitaram para fazer uma visita técnica à indústria de tintas Toyo Ink, situada em Jundiaí – SP e fundada em setembro de 1896, no Japão, como uma empresa local. Hoje, é um grupo corporativo industrial global de produtos químicos especializados e está presente em mais de vinte países de quatro continentes, empregando mais de 8 mil colaboradores e continuamente em expansão.



1º Congresso

Ainda durante a Fespa 2023, o Singraf – RN, através do seu presidente, apresentou às diretorias da ANDI-GRAF e da APS Feiras, um pré-projeto para a realização do 1º Congresso da Indústria Gráfica do Nordeste, em Natal – RN, no início de novembro próximo. O objetivo do evento será colocar à mesa de debates os principais temas e abordagens sobre a indústria gráfica na Região Nordeste e reunir alguns dos principais profissionais do País, num formato inovador, que permitirá uma ampla interação entre seus participantes.



O evento está sendo pensado para proporcionar uma experiência de compartilhamento de informações e conhecimento, seja nas palestras ou na mostra comercial, com apresentações de empresas que oferecem soluções e inovações para a gestão na indústria gráfica. “A ideia é trazer para Natal o mercado gráfico do Nordeste, a fim de estimularmos os empresários locais”, comenta o presidente do Singraf – RN.



TENHO Dito!

"A Indústria Gráfica teve muitas mudanças nos últimos anos e transformou-se na Indústria de Impressão que é um conceito muito mais amplo de negócio."

Prof. José Pires de Araújo Jr
NTG



"O empresário gráfico precisa entender que o seu negócio é a sua empresa de tecnologia que fornece soluções de comunicação para seus clientes"

Mauro Carrusca
consultor de inovação

**"Gostaria de ser lembrado pelo amor que tenho pela embalagem "
"O meu sonho é embalar o mundo"**

LINCOLN SERAGINI
especialista em embalagens



"O papel permeia nossas vidas. Desde o acordar, nas embalagens de sabonetes ou cremes dentais, depois durante o dia nos livros, apostilas, textos, documentos, materiais promocionais, revistas, catálogos, jornais, e no transporte e proteção de alimentos, remédios, máquinas, insumos, enfim, o papel está presente em muito do que fazemos, com o bônus de ter origem renovável, ser reciclável e até biodegradável."

Fabio Arruda Mortara
country manager TWO SIDES AMÉRICA LATINA

"Essa foi a maior edição de todas da FESPA BRASIL, desde 2013, ano de sua estreia. Mais expositores, mais marcas representadas e maior área ocupada. E, em visitantes por metro quadrado, foi a mais visitada do Mundo todo"

Alexandre Keese
Diretor FESPA BRASIL



"Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio e eu moverei o Mundo"

Arquimedes de Siracusa
inventor grego

"A Inteligência artificial é só mais uma alavanca criada pelo homem esperando por um bom ponto de apoio para mover o Mundo"

Paulo Addair
Editor Revista ANDIGRAF e comunicador do PAPONET



RESERVA DO ...

**...PARA SUA EMPRESA!
ANUNCIE DIRETO PARA SEU PÚBLICO-ALVO.**



(61) 2196-7861

SAVE
THE
DATE



14°
PRÊMIO
JCC

Prêmio de Excelência Gráfica
José Cândido Cordeiro

27 DE OUTUBRO DE 2023

CRONOGRAMA

- INSCRIÇÕES - 24/04 A 30/06
- RECURSOS - 04 E 05/09 - SÃO PAULO
- AUDITORIA E RECLASSIFICAÇÃO - 07 A 10/08 - SÃO PAULO
- PREMIAÇÃO - 27/10 - BRASÍLIA
- JULGAMENTO - 23 E 24/08 - SENAI SP

PARCEIROS

xerox



Papirus
somocvita

BREMEN
SISTEMAS

duplicopy eurostar
TOP QUALITY FIDELIDADE

RIOBRANCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PÓS-LOSTA

TECPEL

ABC
DISTRIBUIDOR

Afeigraf
Associação dos Agrupados e Expositores de
Soluções e Produtos para a Indústria Gráfica

aps eventos
corporativos

FESPA

TWO SIDES

ONDAS
IMPRESSAS

SINDIGRAFDF
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO DF

SENAI